



IX PAMPA PET

Anais

IX PAMPAPET

Organização



REGULADORES DE CRESCIMENTO E FERTILIZANTES FOLIARES NA CULTURA DO TRIGO

*Pedro Lucas Keller Picolo¹, Nayarha Mafaldo de Oliveira Brincker², Pedro Liscano Viana²,
Julia Rios Martins², João Vitor Mildner², Eduardo Vieira Pereira², Thais Viana Fonseca²,
Jefferson Ribeiro Xavier dos Santos², Guilherme Ribeiro³*

¹ Discente curso de Agronomia, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET
Agronomia, UNIPAMPA, Itaqui, Rio Grande do Sul, Brasil

² Discente curso de Agronomia, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET
Agronomia, UNIPAMPA, Itaqui, Rio Grande do Sul, Brasil

³ Guilherme Ribeiro, Docente do curso de Agronomia, Tutor do Programa de Educação
Tutorial - PET Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Itaqui, Rio Grande do Sul, Brasil

Contato autor principal: pedropiccolo.aluno@unipampa.edu.br

O trigo é fundamental para segurança alimentar, servindo como uma das principais fontes de calorias para bilhões de pessoas. No Brasil, a safra de 2024 atingiu 322,4 milhões de toneladas, aumento de 8,2% em relação à anterior. Dessa produção, o trigo contribuiu com 9.000 milhões de toneladas, representando um aumento de 15,6%. A produtividade, também, apresentou acréscimo de 18%, correspondendo a 3.044 kg ha⁻¹, ótima notícia para o setor, mostrando a eficiência das inovações do mercado. Nesse caso, os fertilizantes foliares e os reguladores de crescimento consistem em importantes aliados para otimizar a produção. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento do trigo com o uso de reguladores de crescimento e fertilizantes foliares. O trabalho foi desenvolvido na UNIPAMPA, Campus Itaqui, com delineamento experimental de blocos casualizados, com sete (7) tratamentos em quatro (4) repetições. Os tratamentos foram: T1 - sem aplicação; T2 - ácido indolacético no perfilhamento; T3 - ácido indolacético no perfilhamento e no alongamento; T4 - ácido indolacético no perfilhamento, no alongamento e no emborrachamento; T5 - molibdênio + zinco no perfilhamento e no emborrachamento; T6 - molibdênio + zinco no perfilhamento, ácido indolacético no alongamento e molibdênio + zinco associado com ácido indolacético no emborrachamento; e T7 - molibdênio + zinco combinado com ácido indolacético no perfilhamento, ácido indolacético no alongamento e molibdênio + zinco com ácido indolacético no emborrachamento. As doses de aplicação foram de 0,3 L ha⁻¹ para o produto com ácido indolacético e 1,0 L ha⁻¹ para o produto contendo molibdênio e zinco. Os estádios de perfilhamento, alongamento e emborrachamento seguiram a escala de Zadoks. A semeadura ocorreu dia 5 de maio de 2024, com a cultivar OR Soberano utilizando 185 kg ha⁻¹ de sementes. A adubação de base utilizada foi de 320 kg ha⁻¹ de NPK formulação 05-20-20. A adubação de cobertura foi dividida em duas de 40 kg ha⁻¹ de nitrogênio (N), no perfilhamento e no alongamento. As avaliações incluíram: rendimento de grãos (RG) em kg ha⁻¹, peso hectolítrico (PH) em kg

hL -1, massa de mil grãos (MMG) em g, peso da espiga (PE) em g, peso de grãos (PG) em g e número de grãos por espiga (NG), por unidade. Não foram encontradas diferenças estatísticas ($P < 0,05$) para as variáveis avaliadas, onde as médias ficaram 1409 kg h⁻¹, 76kg hL⁻¹, 27.38 g, 1.05 g, 0.79 g, e 28 unidades, para RG, PH, MMG, PE, PG e NG, respectivamente. O baixo RG, pode se dar devido à exposição a temperaturas elevadas, possível déficit hídrico, visto que ocorreram dias muito quentes durante o ciclo da cultura e ocorrência de granizo no estágio de perfilhamento. Quanto ao PH, a média condiz com trigo tipo 2, onde a farinha não possui clareza, sendo uma ótima opção para produtos como biscoitos. Para as demais médias, os valores reduzidos podem estar relacionados com os fatores relacionados anteriormente. Desse modo, os tratamentos utilizados nas condições do experimento não foram eficientes para aumentar a rentabilidade da cultura do trigo.

Palavra chave: Fertilizantes, Segurança alimentar, ácido indolacético, molibdênio + zinco.
Agradecimento: Agradecimento ao Programa de Educação Tutorial, PET- Agronomia e o FNDE pela concessão da bolsa.

Importância do Treinamento Profissionalizante no Desenvolvimento Acadêmico e Profissional dos Petianos

Ana Clara Castilhos Menezes¹, Beatriz Priscila Pereira², Bianca Molina², Carlos Eduardo Studzinski², Ingrid Bete Palmeira², Izabely Correa², Joanna Alhicia Pereira², Larissa da Costa², Manuela Fontoura Ribeiro², Maria Eduarda Kreuning², Paula Adriana Castilhos², Prof^a Dr^a Marília Teresa de Oliveira³.

¹Autora, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

² Coautores, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

³ Orientadora, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

anacastilhos.aluno@unipampa.edu.br

Os estágios extracurriculares desempenham um papel essencial ao agregar conhecimentos teóricos e práticos, aprimorando as habilidades dos futuros profissionais. Em um cenário mais competitivo, a experiência adquirida se torna um diferencial, ampliando as oportunidades de empregabilidade e melhorando a eficiência na atuação profissional. Este resumo tem o objetivo de demonstrar o impacto do treinamento profissionalizante na jornada acadêmica dos universitários, destacando sua importância tanto para a formação dos estudantes quanto para o mercado de trabalho. Os integrantes do PET Veterinária exemplificam esse diferencial, pois todos demonstraram uma busca precoce por estágios. Para compreender melhor esse cenário, foi realizada uma análise de dados com base em perguntas feitas aos petianos. Observou-se que a maioria iniciou seus estágios logo nos primeiros semestres da graduação, sendo cinco no 1º semestre, um no 2º, três no 3º e um no 5º semestre. Esses estágios ocorreram principalmente em laboratórios, onde atuaram cinco alunos, e em hospitais veterinários e clínicas, que receberam seis estudantes. Os petianos se envolveram em diversas áreas da medicina veterinária, incluindo cardiologia, ortopedia, anestesiologia, patologia clínica, cirurgia, dermatologia, medicina de animais silvestres, clínica de pequenos animais, parasitologia, caprinocultura, análises clínicas, farmacologia e anatomia animal. Quanto às atividades desenvolvidas, seis alunos acompanharam a rotina veterinária geral, enquanto um se dedicou à pesquisa científica. Além disso, cinco participaram de cirurgias e procedimentos clínicos, outros cinco atuaram em exames laboratoriais e diagnóstico, três se interessaram em setores específicos e dois trabalharam na gestão e manutenção de laboratórios. O impacto desses estágios na formação acadêmica dos estudantes foi considerado significativo por ter, proporcionando desenvolvimento técnico e prático, antecipação de conteúdos acadêmicos, experiência multidisciplinar e aprimoramento da organização e do pensamento científico. Os dados evidenciam uma busca rápida por experiência prática na graduação e os benefícios

adquiridos pelos estudantes. Além do crescimento individual, essa iniciativa beneficia diretamente as empresas e laboratórios, que recebem apoio essencial para atendimentos e procedimentos, resultando em maior produtividade e redução de erros. Dessa forma, a busca por estágios se mostra um fator determinante para a formação profissional, proporcionando maior preparo para o mercado de trabalho. A experiência prática adquirida não apenas aprimora o conhecimento técnico e científico dos estudantes, mas também fortalece os setores onde atuam, contribuindo para a eficiência dos serviços prestados. Assim, a vivência profissional desde os primeiros semestres se apresenta como uma estratégia eficaz tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto para a inserção e valorização no mercado veterinário.

Palavras chave: Treinamento. Formação. PET.

Saúde no Boteco: uma roda de conversa sobre saúde, gênero e sexualidade

Bárbara Dorneles Corrêa¹, Bianca Pereira Snowarski², Laura Epp Hubert², Maria Luiza Paiva Guimarães², Mariane de Moraes Kroth², Igor Morellato Rodrigues², Laíni Viciéli Rodrigues Lopes², Márcia Regina Spies³

¹Autora, Programa de Educação Tutorial, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, RS, Brasil

²Coautores, Programa de Educação Tutorial, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, RS, Brasil

³Tutora, Programa de Educação Tutorial, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, RS, Brasil

Contato autor(a) principal, barbaracorreia.aluno@unipampa.edu.br

Saúde, gênero e sexualidade são temas frequentemente marginalizados ou tratados de forma superficial. A divulgação de conhecimentos sobre esses assuntos é essencial não só para fortalecer o direito à saúde, mas também para combater estigmas, preconceitos e desinformações. Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Biológicas (PETBIO), juntamente com o Comitê de Gênero e Sexualidade da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus São Gabriel/RS, organizaram o evento “Saúde no Boteco”, uma roda de conversa sobre saúde, gênero e sexualidade em um espaço informal. O evento teve como objetivo promover um espaço descontraído de diálogo e reflexão sobre saúde, gênero e sexualidade, no intuito de promover a saúde sexual. A atividade foi realizada na noite do dia 13 de novembro de 2024, no ‘Na Brasa Burger’, aberto ao público externo à universidade. Foram convidados quatro profissionais da saúde: uma psicóloga, uma ginecologista, uma enfermeira e um urologista. O evento se desenvolveu por meio de perguntas formuladas pela comissão organizadora para os profissionais convidados, bem como por questões levantadas pelo público ao longo da noite. Os profissionais participaram como palestrantes e comentaristas, cada um abordando e respondendo questões relevantes relacionadas à saúde sexual. Além de tirar as dúvidas dos espectadores, a roda de conversa também contou com uma atração cultural artística, com a interpretação de uma performance musical do cantor Ney Matogrosso, e de sorteio de inúmeros brindes para os espectadores. Durante a atividade, as mesas contavam com cards com um QR Code que remetia a um formulário para registro da presença, e para avaliação do evento, onde os participantes indicaram se tinham interesse de participar de próximas edições e sugeriram temas para futuras discussões. Cerca de 40 pessoas responderam ao questionário apresentando feedbacks positivos em relação à atividade. Mais de 80% dos presentes contentes com o local do evento, 100% respondeu que participaria de uma próxima edição

e a grande maioria sugeriu novos temas como: saúde da mulher, depressão e gravidez na adolescência. Portanto, conclui-se que o evento cumpriu seu objetivo de oferecer um espaço de diálogo sobre saúde, gênero e sexualidade, com a participação de profissionais especializados. Como impacto social, a atividade destacou a importância do cuidado integral e do respeito à diversidade, promovendo maior sensibilização para a importância deste assunto tão fundamental e delicado na vida de todos, desde adolescentes, jovens, adultos até idosos. A resposta positiva do público, refletida nas sugestões e no alto índice de satisfação, demonstra a relevância das iniciativas de divulgação como essa, que contribuem para a divulgação de informações e a promoção de um debate mais inclusivo e esclarecedor sobre questões essenciais para a sociedade.

Palavras-chave: debate, divulgação científica, saúde sexual.

Engajamento do Instagram PET Veterinária

Beatriz Priscila Borba Pereira¹, Ana Clara Castilhos², Carlos Eduardo Studzinski, Izabely Correa², Manuela Fontoura², Bianca Molina², Joanna Alhicia Pereira², Maria Eduarda Kreuning², Larissa da Costa², Paula Adriana Castilhos², Ingrid Bete Palmeira², Marília Teresa de Oliveira³

¹ Autora, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

² Coautores, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

³ Orientadora, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

beatrizborba.aluno@unipampa.edu.br

A plataforma digital Instagram é amplamente conhecida por ser utilizada para divulgar informações, possibilitando medir o engajamento com ferramentas da própria rede social, através do conteúdo publicado. A análise da interação dos usuários do perfil com os conteúdos publicados é realizada através do número de curtidas, comentários, compartilhamentos e visualizações. Este resumo tem por objetivo fazer uma descrição das interações na página do PET-Veterinária da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) @petveterinaria, num período de 90 dias. Para tanto, foi analisado o engajamento do @petveterinaria e indicado os resultados obtidos pelos conteúdos publicados em formato de feed e stories. Para a realização desta análise, foram coletados dados do desempenho pelo Instagram Insights da página, no período de 08/10/2024 até 05/01/2025. Os dados considerados incluem: visualizações de publicações e interações (incluindo as curtidas, comentários e compartilhamentos). Sendo analisadas as postagens de maior destaque comparadas às de menor destaque. Durante o período que foi analisado, a página obteve um total de 47.730 visualizações sendo 80,9% no stories e 19,1% no feed; 264 interações sendo 50,6% no stories e 49,4% no feed; e 30 novos seguidores, tendo um total de 1.816 seguidores. Os conteúdos publicados ao longo deste período de 90 dias incluíram “Compartilhando experiências”, “16 Siepe”, “Charge da Vet” e momentos de “Ler e refletir”. As publicações que tiveram um maior destaque foram as de “Ler e Refletir” e “Charge da Vet”, indicando a preferência do público pelos conteúdos que são mais descontraídos e informativos. A análise do engajamento mostra um crescimento nas interações com o público, ganhando mais visibilidade por postagens que são em formatos de carrossel, educativos e ilustrativos. Esse número de visualizações e interações, indica que o conteúdo está alinhado com o interesse do público, sendo assim, é recomendado continuar investindo em conteúdos educativos que podem ser abordados em formatos descontraídos e ilustrativos.

Palavras-chave: Instagram. Engajamentos. Interações.

O PENSAMENTO CRÍTICO PARA ATUAR COMO AGENTE TRANSFORMADOR

¹ Beatriz Gomes Vale Ten-Caten, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

² Hetielly Fernandes de Almeida, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil.

² Eduardo Ferreira Coscia, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil.

² Jamilly da Silva Ferreira, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil.

² Mayara Messina Monteiro, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil.

³ Franck Maciel Peçanha, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil.

beatriztencaten.aluno@unipampa.edu.br

Através de uma perspectiva baseada em uma educação libertadora, Paulo Freire defendeu a ideia de que o processo educativo através do diálogo, oportunizando a troca de informações entre professor e aluno, viabiliza o ensino como uma possibilidade de construção do conhecimento. Nesse sentido, entende-se o diálogo e a troca de informações como essenciais na formação acadêmica, visando a construção do pensamento crítico que permitirá que o indivíduo se torne um agente transformador na sociedade. Para Paulo Freire, [...] quando é oferecida ao indivíduo a possibilidade do diálogo, a percepção de sua realidade e sua visão do mundo são valorizadas e este indivíduo ressignifica suas experiências.” Com base nesse pensamento o PET Conexões Fisioterapia desenvolveu a atividade “Toró de Ideias”, que promove debates sobre diversos assuntos, proporcionando aos participantes a construção de argumentos, incentivando o desenvolvimento de pensamentos críticos e reflexivos, além de estimular a discussão e o embate de pontos de vista diferentes. A atividade, criada no ano de 2011, objetiva oferecer uma formação diferenciada que capacita não apenas profissionalmente, mas também contribui para o crescimento do indivíduo como cidadão. Os temas do “Toró de Ideias” são escolhidos nas reuniões administrativas do grupo, onde também são definidas as datas e o prazo para a preparação e estudo do tema. A data da atividade é divulgada nas redes sociais do grupo PET Conexões Fisioterapia, possibilitando a participação da comunidade acadêmica e comunidade externa. Até o momento, foram abordados temas como “Equidade de gêneros”, “Violência doméstica” e “Experiência da pessoa com deficiência na graduação”, entre outros. Com a finalidade de analisar a relevância dessa atividade um questionário, aplicado para os(as) participantes da atividade e os resultados obtidos indicam que: 70% consideraram a atividade muito importante para a formação acadêmica, com relação a análise crítica dos temas abordados, 80% afirmaram ser muito importante. Além disso, 60% classificaram como essencial para a formação política e cidadã, e 50% consideraram os temas abordados como de grande relevância. Ao serem questionados se a atividade os tornou mais desinibidos, 70% responderam que sim, 80% responderam que a atividade contribuiu para o desenvolvimento da argumentação, e 100% dos participantes afirmaram

que a experiência aprimorou sua capacidade de pensamento crítico. Quando questionados sobre o tema que tiveram mais interesse de discutir, destacaram-se respostas como: “O que é belo?”, “Ações afirmativas na Universidade”, “LGBTQI+ terminologias e significados”, entre outros. No final, ao descreverem algumas habilidades desenvolvidas com a atividade, os participantes citaram “Senso crítico, diferentes realidades e capacidade de discussão”, “Comunicação, aprender a lidar e compreender ideias divergentes”, “Embasar meus argumentos, aprender a pesquisar, oralidade”, entre outras. Diante disso, a atividade “Toró de Ideias” estimula o conhecimento e pensamento crítico, essenciais na universidade. Isso destaca a importância da atividade no desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação de profissionais que devem atuar como agentes promotores do desenvolvimento sustentável na região em que estão inseridos.

Palavras-chave: Diálogo. Pensamento. Crítico.

O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Bernardo Felipette Lima¹, Taís de Carvalho Ferrão¹, Tatiéle Zago Bonorino ¹, Rodrigo de Souza Balk¹

¹Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Uruguaiana

e-mail primeiro autor: bernardofelipette.aluno@unipampa.edu.br

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído no Brasil em 2007, por meio da união entre os Ministérios da Educação e da Saúde, tem como principal objetivo promover ações de prevenção, promoção e assistência à saúde, garantindo a integralidade na formação e desenvolvimento dos estudantes da educação pública do país. Diante disso, a escola se apresenta como sendo indispensável no que se refere à promoção da saúde, formação de cidadãos críticos que exercem sua autonomia de forma plena, além de contribuir para o controle da saúde e da qualidade de vida. Por outro lado, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) participa de forma ativa em conjunto com a escola, de forma a potencializar os objetivos da promoção da saúde dentro do ambiente educacional brasileiro. Frente ao exposto, este estudo objetiva relatar as potencialidades do PSE como instrumento transformador para crianças e adolescentes. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de ações propostas por bolsistas do Programa de Educação Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET PISC), às crianças e adolescentes de 3 escolas estaduais do município de Uruguaiana no Rio Grande do Sul. As atividades foram realizadas de maio a novembro de 2024 e se destinaram aos alunos do 4º ao 9º ano, com a participação de 25 estudantes em cada turma. As temáticas abordadas foram: higiene e desenvolvimento na adolescência, dengue, prevenção contra violências (física, psicológica, sexual e verbal) e acidentes (de trânsito e por afogamento), saúde mental e valorização da vida e outubro rosa. Tais práticas conduziram-se para 2 turmas por vez e ocorreram nos turnos da manhã e tarde, tendo duração de uma hora. Envolveram-se 2 bolsistas pertencentes aos cursos de graduação em Enfermagem e Fisioterapia (equipe executora), além de professoras do magistério e uma agente comunitária de saúde vinculada à ESF do bairro em que o PET PISC atua. Para as intervenções foram utilizados recursos digitais com apresentação expositiva dos temas e, ao final, foi realizado um quiz de verdadeiro ou falso, a fim de estimular a participação dos estudantes e treinar os conhecimentos. Diante disso, as atividades desenvolvidas proporcionaram discussões de extrema importância que foram incorporadas de forma muito satisfatória pelos escolares, apesar das diversas temáticas, as ações trouxeram momentos de obtenção ativa de conhecimento pelos participantes, que

demonstravam interesse constante durante as dinâmicas através de perguntas e comentários relacionados aos conteúdos apresentados. No entanto, a equipe executora enfrentou desafios no que diz respeito à abordagem de assuntos mais complexos e sensíveis (violências), justamente pela necessidade de apresentar a temática de forma clara e sutil, tratando-se do público em questão. Ainda nesse sentido, os estudantes ficaram muito contentes e seguros com os resultados conquistados após a apresentação dos temas, assim como os bolsistas se sentiram realizados e orgulhosos pelo desempenho apresentado por eles nas atividades. Por fim, a implementação do PSE nas escolas estaduais de Uruguai/RS mostrou-se essencial para a educação em saúde de crianças e adolescentes, facilitando a fixação de conhecimentos e criando um espaço seguro para tirar dúvidas. A participação ativa dos estudantes evidenciou o interesse por temas como saúde mental e prevenção de violências, assuntos muitas vezes pouco discutidos no ambiente familiar. Além disso, a abordagem interativa permitiu tratar de forma acessível questões sensíveis, promovendo um ambiente de confiança e incentivando uma maior conscientização sobre direitos e cuidados com a saúde. Portanto, a experiência reforça a escola como espaço essencial para a promoção da saúde. A interação entre estudantes, educadores e profissionais da saúde facilitou a troca de conhecimentos, estimulando a prevenção e o autocuidado de forma acessível. Assim, o engajamento dos alunos evidenciou o impacto positivo da iniciativa, tornando o PSE uma estratégia eficaz na formação de cidadãos mais conscientes sobre sua saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Crianças e Adolescentes; Saúde Coletiva; Programa Saúde na Escola.

Agradecimentos: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA);

DISCENTES DO GRUPO PET NO CENÁRIO CIENTÍFICO: REFLEXÃO DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ACADÊMICOS

Bianca Molina Valle¹, Ana Clara Castilhos Menezes², Beatriz Priscila Borba Pereira², Carlos Eduardo Studzinski Becker², Ingrid Bete Palmeira², Izabely Correa Ganja², Joanna Alhicia Pereira Lencina², Larissa da Costa Alves², Manuela Fontoura Ribeiro², Maria Eduarda Kreuning Fantinel², Paula Adriana Castilhos Menezes², Marília Teresa de Oliveira³

¹Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

²Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

³Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

biancavalle.aluno@unipampa.edu.br

Os eventos científicos são fundamentais para a formação acadêmica, tendo em vista que, possibilitam a integração entre profissionais e estudantes de diversas áreas, proporcionando novos conhecimentos e experiências de suma importância na trajetória dos discentes. O presente resumo tem por objetivo relatar a importância da participação dos acadêmicos do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Medicina Veterinária campus Uruguaiiana em eventos científicos. Dessa forma, os integrantes do PET-Veterinária buscam uma participação ativa em diversos eventos científicos, podendo citar como exemplos a 39ª Jornada acadêmica integrada (JAI) da Universidade Federal de Santa Maria, o 16º Salão de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) e o IV Simpósio Gaúcho de Inovação em Saúde que ocorreram na Universidade Federal do Pampa, nas cidades de São Borja e Uruguaiiana, respectivamente, todos ocorridos no ano de 2024. No referido ano o PET-Veterinária contou sete resumos apresentados em formato de pôster, quatro apresentações orais e uma em formato de Shark Tank. Os eventos possibilitaram aos discentes a oportunidade de expor suas habilidades, pois permitem a associação dos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, que podem envolver integralmente as diversas áreas de interesse dos acadêmicos, oportunizando as práticas de escrita e oratória, posto que, durante estes eventos os discentes podem escrever resumos das categorias simples ou expandido, além de poder escolher o modo que será exposto seu trabalho, podendo ser nos modos de pôsteres, apresentação oral e Shark Tank, modalidade nova apresentada no IV Simpósio Gaúcho de Inovação em Saúde. Ademais, a vivência em eventos destas categorias auxiliam na inserção dos acadêmicos nas áreas em que serão atuantes, possibilitando trocas de experiências benéficas para a sua formação, podendo ser citadas, a oportunidade do diálogo com diversos profissionais, conduzindo assim, uma reflexão sobre as produções apresentadas, além do desenvolvimento profissional e busca da autonomia através das pesquisas realizadas e resultados obtidos durante todo o processo de

construção dos trabalhos divulgados, esse conjunto de possibilidades demonstra a relevância destas experiências. Em síntese, a participação em eventos científicos torna-se essencial no decorrer do processo de formação acadêmica, haja vista que, viabilizam uma qualificação educacional aos discentes, pois a vivência nestes eventos promovem experiências e aprendizagens que auxiliarão na inserção dos acadêmicos no mercado de trabalho e no desenvolvimento profissional e pessoal, o que é fundamental para uma formação completa.

Palavras-chave: Eventos. Acadêmicos. Científico.

Engajamento em monitorias acadêmicas ministradas por integrantes do PET-Veterinária

Carlos Eduardo Studzinski Becker¹, Beatriz Priscila Pereira², Bianca Molina², Ana Clara Castilhos Menezes², Ingrid Bete Palmeira², Izabely Correa², Joanna Alhicia Pereira², Larissa da Costa², Manuela Fontoura Ribeiro², Maria Eduarda Kreuning², Paula Adriana Castilhos², Prof^ª Dr^ª Marília Teresa de Oliveira³.

¹Autor, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

² Coautores, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

³ Orientadora, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

Carlosbecker.aluno@unipampa.edu.br

A monitoria é uma atividade de ensino e aprendizagem feita de alunos para alunos, sob supervisão docente, com o intuito de que os estudantes que já passaram por um componente curricular e tenham se destacado, possam ajudar os que estão cursando a disciplina. Esse trabalho tem como objetivo descrever o engajamento dos alunos com as monitorias ministradas por alunos do PET-Veterinária no segundo semestre de 2024. Dos 12 integrantes do grupo, apenas três alunos foram monitores, um em cada uma das seguintes disciplinas: anatomia animal, genética e epidemiologia. Em anatomia animal, toda a semana eram disponibilizados 1 a 2 horários para os alunos poderem estudar as peças anatômicas e tirar dúvidas com os monitores, além de ter um grupo de mensagens com o monitor, e perto da data das avaliações eram feitos simulados para preparar os alunos. Em genética eram feitas atividades semanais baseadas no assunto dado na semana, além de ter estudos dirigidos 2 semanas antes das avaliações. Por fim, em epidemiologia o monitor estava disponível para contato para sanar dúvidas. Na monitoria de anatomia, o número de alunos nos horários de estudo era uma média de 10 alunos por horário, porém o número de alunos nas disciplinas de genética e epidemiologia, apenas um aluno buscou a monitoria de epidemiologia, e 3 alunos buscaram a de genética. Percebe-se que houve menor engajamento dos alunos nas duas disciplinas em que foram ofertados auxílios teóricos, se comparada a monitoria da disciplina de anatomia. A monitoria é uma ferramenta essencial no processo de ensino e aprendizagem, mas os dados do PET-Veterinária no segundo semestre de 2024 indicam a necessidade de melhorias. Enquanto a monitoria de anatomia animal teve alto engajamento devido a metodologias práticas e interativas, as de genética e epidemiologia tiveram baixa adesão, sugerindo que a oferta de auxílio teórico pode não ser suficiente para atrair os alunos. Além disso, a baixa participação dos petianos como monitores (apenas 3 de 12) pode estar relacionada à falta de incentivos, reconhecimento ou preparo adequado. Para melhorar, é crucial diversificar as estratégias das monitorias,

oferecer capacitação e valorizar o papel dos monitores, garantindo que essa atividade seja atrativa e eficaz para todos os envolvidos. Portanto, investir em metodologias mais dinâmicas, incentivos claros e suporte adequado aos monitores é fundamental para fortalecer a monitoria, transformando-a em uma experiência enriquecedora e engajadora para alunos e petianos.

Palavras-chave: PET, Monitoria, Ensino, Engajamento

Agradecimentos: Grupo PET-Veterinária, Universidade Federal do Pampa.

DESENVOLVIMENTO DE FONTES CHAVEADAS CC-CC PARA CARREGAMENTO DE BATERIAS EM EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

Daniel Vieira Ramos¹, Deyvid da Silva², Idemar Yan Parzianello³, Cristine Machado Schwanke⁴

¹ Daniel Vieira Ramos, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil

² Deyvid da Silva, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil

³ Idemar Yan Parzianello, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil

⁴ Cristine Machado Schwanke, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil

danielramos.aluno@unipampa.edu.br

O carregamento eficiente de baterias em dispositivos eletrônicos exige fontes de alimentação com alta eficiência e controle preciso da tensão e corrente de saída. Conversores chaveados CC-CC são amplamente utilizados nesse contexto, pois reduzem perdas e otimizam o uso da energia elétrica. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de conversores CC-CC das topologias buck, boost e buck-boost, visando sua aplicação no carregamento de baterias. A metodologia adotada consistiu no modelamento matemático dos conversores pelo método de variáveis de estado, obtendo as funções de transferência no domínio de Laplace para análise da estabilidade e resposta dinâmica do sistema. Além disso, foi projetado um retificador de onda completa para converter tensão alternada em contínua, operando nas faixas de entrada de 110V CA a 220V CA, fornecendo um barramento CC que serve como tensão de entrada para os conversores. As simulações foram realizadas nos softwares MATLAB/Simulink e PSIM, considerando perdas resistivas no modelo e a presença de ondulações da rede elétrica, incorporadas por elementos indutivos. Os protótipos foram projetados utilizando MOSFETs, diodos Schottky, indutores, capacitores e um microcontrolador Arduino, responsável pelo controle dinâmico do ciclo de trabalho e geração do sinal PWM. Os testes experimentais, em fase de planejamento, envolverão a análise do comportamento das formas de onda da tensão de saída e da tensão de gate frente à variação da carga, além de medições de potência para avaliar a eficiência do conversor e análise térmica para validar os circuitos projetados. Os resultados preliminares indicam que os conversores atingem eficiências superiores a 90% em simulações, com baixa ondulação na tensão de saída e resposta dinâmica estável. A obtenção das funções de transferência foi fundamental para a definição dos controladores e a otimização do desempenho dos conversores. Conclui-se que o

estudo contribui para o avanço no desenvolvimento de soluções sustentáveis para conversão de energia, promovendo eficiência no carregamento de baterias, prolongando a vida útil da bateria através da suavização da curva de carga e viabilizando futuras aplicações acadêmicas e industriais.

Palavras-chave: Conversão de energia. Controle PWM. Eletrônica de potência.

O PET CONEXÕES FISIOTERAPIA PROMOVENDO A INCLUSÃO DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA GRADUAÇÃO

¹Eduardo Ferreira Coscia, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil,

²Mayara Messina Monteiro, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil,

²Jamilly da Silva Ferreira, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil,

³Giulia Alessandra Wiggers, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil,

⁴ Franck Maciel Peçanha, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

eduardocoscia.aluno@unipampa.edu.br

Os Programas de Educação Tutorial (PET) foram implementados, no Brasil, no ano de 1979. O PET tem por objetivo: a) Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino universitário; b) Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e função social da educação e c) introduzir novas práticas pedagógicas na graduação. O PET Conexões Fisioterapia, que iniciou suas atividades em 2011, desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão, pois as mesmas são essenciais para a formar profissionais de excelência técnico-científica, intelectual, acadêmica e cidadã. No ano de 2014, o grupo PET Conexões Fisioterapia, iniciou a utilização do trabalho comunitário como ferramenta de formação acadêmica e, para tal, todos os integrantes do grupo passaram a realizar 50 horas de trabalho comunitário. Após a realização do trabalho era feita uma apresentação onde eram demonstradas as ações realizadas, bem como, se refletia sobre os aprendizados e as habilidades e competências desenvolvidas. Posteriormente, no ano de 2019, a atividade foi incluída no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia (PPC) da Universidade Federal do Pampa e passou a fazer parte da carga horária de extensão. Vale ressaltar que a aprovação desta atividade no PPC ocorreu porque foi compreendida a extrema relevância da ação para a formação acadêmico dos egressos do curso. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a construção de uma ação inovadora na educação através da atuação do grupo PET Conexões Fisioterapia. O conceito base da atividade origina-se da teoria filosófica apresentada por John Rawls em “Uma Teoria de Justiça” (1971), onde defende a ideia de que para termos uma sociedade justa é de suma importância, dentre outras ações, que os cidadãos que a compõem tenham que cumprir com seus deveres e obrigações e, dentre os deveres, destaca-se o de ajudar ao próximo. No ano de 2019, essa atividade foi integrada ao PPC e, posteriormente, recebeu o nome de “Unipampa Cidadã” com carga horária de 100 horas. A atividade é realizada respeitando a seguinte metodologia: 1) Definir a instituição (pública, ONGs ou sociedade civil organizada) que realizará a ação; 2) Comunicar ao supervisor de extensão onde e qual será o trabalho desenvolvido; 3) Obter aprovação da Supervisão de Extensão; 4) Realizar a ação; 5) Preencher relatório e encaminhar, à supervisão de extensão, junto com o certificado da instituição onde realizam a atividade; 6) Avaliação da Supervisão de Extensão e 7) Validação da atividade. Considerando que o Curso de Fisioterapia possui 250 discentes e que todos realizarão 100 horas de trabalho comunitário na “Unipampa Cidadã”

teremos 25.000 horas de trabalho comunitário realizadas em um ciclo de 5 anos de formação, que corresponde a 5.000 horas de trabalho comunitário por ano. Dessa forma, é evidente o quanto o trabalho comunitário exercido pelos alunos do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa é impactante e transformador na sociedade, além de ser uma atividade que colabora com a formação acadêmica, cidadã, política e humana dos estudantes e estimula a integração Unipampa - Comunidade.

Palavras-chave: Cidadania. Extensão. Unipampa Cidadã.

Agradecimentos : Unipampa. FNDE. PET

Aulão de Redação do ENEM 2024: um relato de experiência do grupo PET Letras Jaguarão

Ériton Rodrigues Pereira¹, Amanda Luisa Arcoverde Gomes², Luciana Contreira Domingo³

¹Autor(a), Universidade Federal do Pampa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil

² Coautor(a), Universidade Federal do Pampa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil

³ Coorientador(a) e tutor(a), Universidade Federal do Pampa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil

Contato autor(a) principal: eritonpereira.aluno@unipampa.edu.br

O presente relato tem o objetivo de apresentar uma experiência dos bolsistas do PET letras, campus Jaguarão, referente ao aulão de Redação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM 2024), uma proposta do Projeto de Ensino: Tecelaria da Palavra. As aulas ministradas ocorreram nos dias 18/10/2024 e 01/11/2024, na Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, para os alunos do terceiro ano das Escolas Estaduais do Ensino Médio de Jaguarão-RS, semanas antes da primeira fase do ENEM 2024. Inicialmente os bolsistas visitaram as escolas e convidaram os alunos a participarem do aulão. As aulas foram organizadas pelos próprios bolsistas, com aporte teórico da cartilha do participante de redação do ENEM. As sequências didáticas foram divididas em 04 momentos com 2 sessões, totalizando 90 minutos cada, abordando os seguintes temas: regras para confecção da redação; exposição e problematização de algumas redações nota 1000; atividades de leituras de temas da atualidade; aplicação de uma atividade de escrita de redação e, por último, uma atividade de autoavaliação do aulão por parte dos alunos, através de um questionário. O aulão foi organizado em um dia específico para cada escola participante. No primeiro momento foi realizada uma breve apresentação da proposta e, posteriormente, foi feita a apresentação da cartilha de redação. Na sequência foram feitas discussões abordando exemplos de redações nota 1000 e, finalmente, foi realizada uma atividade de simulado de redação, em que foram apresentados dez temas possíveis para que os alunos pudessem escolher um deles e desenvolver uma redação. Ao final de todas as atividades foi aplicado um questionário de autoavaliação. O resultado do simulado de redação foi parcialmente satisfatório, visto que nem todos os alunos conseguiram terminar a redação no tempo de 40 minutos, além de apresentarem um modesto repertório de leitura. Essa realidade permite concluir que: a) uma única sessão para a realização do aulão de Redação para o ENEM se mostrou insuficiente, pois os estudantes demonstraram algumas defasagens em relação ao conteúdo e escasso repertório cultural; b) há a necessidade de se trabalhar a leitura com os alunos, visando desenvolver seu repertório de leitura em consonância com os temas atuais. Sendo assim, vislumbramos, para uma próxima edição desse tipo de atividade, a necessidade de que sejam realizadas pelo menos 8 (oito) sessões em que se possam ser trabalhadas as competências necessárias para o desenvolvimento de uma redação adequada aos padrões do ENEM.

Palavras-chave: Ensino. Redação do ENEM. Relato de experiência. PET Letras. Sequência didática.

RODAS DE LEITURA COMO ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

Fernanda Morrudo Rosa¹, Eduarda Cunha Gazen Manzke², Flavia Machado Franco²,
Carolina Fernandes⁴

¹Fernanda Morrudo Rosa, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé,
Bagé, RS, Brasil

²Eduarda Cunha Gazen Manzke, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus
Bagé, Bagé, RS, Brasil

³Flávia Machado Franco, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé,
Bagé, RS, Brasil

⁴Carolina Fernandes, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé, Bagé,
RS, Brasil

Contato autor(a) principal, fernandamorrudo.aluno@unipampa.edu.br

As rodas de leitura são uma estratégia defendida no campo das Letras para a formação do leitor por promover o letramento literário. Neste trabalho, apresentamos a ação cultural Rodas de Leitura, que é desenvolvida pelo PET-Letras do campus Bagé da Universidade Federal do Pampa, que busca colocar em prática o letramento literário entre a comunidade interna e externa do campus. O principal objetivo das rodas de leitura é dar continuidade ao processo de letramento que ocorre em múltiplas instâncias, promovendo a apropriação da leitura por meio das trocas realizadas nos encontros. O desenvolvimento da atividade parte, em um primeiro momento, da escolha do livro feita em conjunto pelos petianos, que não necessariamente precisam seguir o cânone literário, mas podem estar ligadas aos interesses particulares do grupo e mobilizar seus gostos pessoais. As rodas estão associadas a outra atividade do grupo chamada “Encontros Literários”, em que os petianos realizam leituras literárias livres que podem vir a ser indicadas para as rodas ou resenhadas na Rádio Uni, projeto de extensão do grupo. Em seguida, o convite para a roda é divulgado nas redes sociais do programa, e os encontros acontecem na sala do PET-Letras. Em alguns encontros, é feito um convite para um professor especialista na obra, em outros, a roda é conduzida apenas pelos petianos. Entre 2023 e 2024, foram realizados encontros literários das obras Capitães da Areia, Incidente em Antares, Alice no país das maravilhas e As Meninas. Observa-se que os encontros promovem uma apropriação da leitura que é tanto social como individual. Individual porque leva o leitor a refletir sobre a forma como aquela obra o impacta pessoalmente, com o intuito de compartilhar suas impressões com os demais, e social porque, na troca de ideias sobre a obra, novas interpretações são produzidas conforme os participantes apresentam suas impressões. Destaca-se que a discussão pode ir além do livro: no encontro literário de Alice no país das maravilhas, a obra foi o ponto de partida para uma discussão que foi além do enredo e envolveu os temas

sonhos, o subconsciente e a psicanálise. Observa-se também que a presença de um convidado especialista desperta a atenção dos participantes e oferece uma nova perspectiva sobre a obra, que é principalmente de natureza formativa, no sentido de estimular a leitura e o conhecimento sobre a obra induzindo o leitor a um pensamento crítico em sua leitura. No encontro sobre a obra *As Meninas*, a fala do professor convidado suscitou nos participantes um desejo de conhecer mais sobre a obra e a autora. O mesmo se deu na roda sobre *Capitães da Areia*, que incitou no público, majoritariamente alunos de licenciatura, o desejo de levar a obra para a sala de aula. As rodas sem a presença de um especialista ganham um caráter mais casual, que tem seu valor por incentivar a leitura por prazer, como visto nas rodas de *Alice no país das maravilhas*, já citada, e *Incidente em Antares*, em que os participantes discorreram livremente sobre o contexto histórico inscrito no livro, fazendo relações entre seus conhecimentos. Em conclusão, as rodas de leitura são uma ferramenta de continuidade do processo de letramento e proporcionam um espaço de trocas literárias, produzindo um efeito muito positivo na formação de leitores literários. Para a continuidade do projeto, o grupo pretende expandir as rodas, alcançando um público maior, interagindo com a comunidade externa, nas escolas e em outros espaços públicos, de modo a dar sequência aos bons resultados.

Palavras-chave: Encontros literários. Leitura. Formação do leitor.

Bem estar e foco terapêutico direcionado às funcionárias da rede pública e municipal da cidade de Uruguaiana

Helter Luiz da Rosa Oliveira¹⁰, Gracielle Pampolim ¹¹

¹ Gabriela da Luz Linhares, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

² Aléxia Oliveira Silveira, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

³ Camile da Silva Martins, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

⁴ Ygor Patrick Gualiume Marques, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

⁵ Mariana Elizabete Missio Saldanha, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

⁶ Letícia Faccim Noronha, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

⁷ Raquel Cristina Braun da Silva, Secretaria Municipal de Saúde, Uruguaiana, RS, Brasil

⁸ Diego de Matos Noronha, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

⁹ Ana Paula Pesarico, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana RS, Brasil

¹⁰ Helter Luiz da Rosa Oliveira, Secretaria Municipal de Saúde, Uruguaiana, RS, Brasil

¹¹ Gracielle Pampolim, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

gabrielalinhaires.aluno@unipampa.edu.br

No Brasil, a procura pelos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) tem crescido devido a fatores como o aumento da população, ampliação do acesso à saúde e a busca por atendimentos gratuitos e de qualidade, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Consequentemente, a jornada de trabalho e demandas das trabalhadoras desses serviços tornam-se mais expressivas, impactando diretamente em sua qualidade de vida e produtividade. O trabalho tem como objetivo descrever a experiência de alunas do Programa de Ensino pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Equidade, na elaboração de projetos de intervenção para melhoria da qualidade de vida, saúde física e mental das trabalhadoras do SUS em Uruguaiana. Considerando a necessidade de "cuidar de quem cuida", já que as atividades de extensão em saúde são, majoritariamente, voltadas aos usuários, o PET-Saúde Equidade traz o enfoque nas trabalhadoras. Durante 2024, estas foram entrevistadas para que se diagnosticasse suas principais necessidades, e, com base nisso, foram desenvolvidos diferentes projetos de intervenção a serem implementados em 2025. Parte das ações foi baseada nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), visando promover saúde não apenas física, mas também emocional e social. Os projetos serão desenvolvidos dentro da rede de saúde pública na cidade de Uruguaiana, com foco nas trabalhadoras mulheres. Entre as atividades propostas estão auriculoterapia, ginástica laboral, musicoterapia, educação em saúde sobre automedicação, yoga, reiki e meditação. Vale destacar que todos os encontros terão momentos de escuta ativa,

buscando criar um ambiente seguro e acolhedor. Almeja-se que as práticas tenham boa adesão por parte das profissionais e que possam ser implementadas a longo prazo dentro dos setores. Espera-se que as próprias trabalhadoras orientem e apliquem essas práticas, promovendo a cultura do autocuidado e a integração entre as funcionárias. Ao se apropriarem delas, que se tornem multiplicadoras, disseminando os benefícios em seus ambientes de trabalho e pessoais. Ademais, tem como resultado esperado que, após estas atividades possa ser observado a redução do estresse, melhora da qualidade de vida em aspectos físicos e mentais, juntamente do fortalecimento da saúde emocional. Por tanto, consequentemente diminuindo a sobrecarga de trabalho e reduzindo os índices de adoecimento ocupacional. Conclui-se que o desenvolvimento do projeto é de extrema importância, e com sua realização proporcionará às trabalhadoras da Atenção Primária de Saúde (APS) e da atenção secundária do SUS um local de escuta e autocuidado, por meio das PICS e das demais atividades propostas. Dessa forma, a implementação dessas práticas tem o potencial de gerar um impacto positivo na produtividade e no bem-estar individual e coletivo, criando um ambiente de trabalho mais harmonioso, sensível e colaborativo. Além disso, o projeto reforça a importância de práticas que geram sentimentos de cuidado e zelo, elementos essenciais para construção de uma cultura de trabalho mais humana e empática. Sua implementação não apenas beneficia as trabalhadoras, mas também fortalece o SUS como um todo, demonstrando que investir no bem-estar das trabalhadoras é fundamental para a qualidade do serviço público de saúde.

Palavras-chave: Trabalhadoras. Autocuidado. Saúde.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de: Universidade Federal do Pampa. Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana, Ministério da Saúde.

Ciclo de Palestras - Exercitando a oratória

Vargas, Gabriele de Oliveira¹. Goulart, Karoline Pereira². Dos Santos, Paula Garcia².³.
Peçanha, Franck Maciel⁴

¹Gabriele de Oliveira Vargas. Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

²Karoline Pereira Goulart, Paula Garcia dos Santos, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

³ Giulia Wiggers Peçanha, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁴ Franck Maciel Peçanha, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

gabrielevargas.aluno@unipampa.edu.br

A educação nas Instituições de Ensino Superior (IES) está sujeita a transformações devido aos diversos projetos de extensão desenvolvidos em cada instituição. No entanto, quando se trata da transmissão de informações aos alunos, ainda predomina o modelo tradicional de relação professor-aluno, no qual o estudante é colocado em uma posição passiva, apenas absorvendo o conhecimento, ou seja, ele se encontra como ouvinte diante dos conteúdos abordados. Os alunos são expostos a uma grande quantidade de informações, mas, muitas vezes, não conseguem efetivamente comunicar o que aprenderam. Esse cenário é comum desde a educação básica até o ensino universitário, onde o estudante é apresentado a uma série de conceitos, transmitidos pelos professores em aulas predominantemente teóricas. Para incentivar a prática pedagógica, a oratória, a autoconfiança e a criação de materiais didáticos, o grupo PET Conexões Fisioterapia criou o projeto de ensino “Ciclo de Palestras”. Realizado com todos os membros e o tutor. O projeto busca desenvolver habilidades comunicativas, ampliando a autonomia das aulas em apresentações, melhorando sua expressão, postura, vocabulário e capacidade de transmitir conhecimento. A criação desse projeto, segue o seguinte roteiro: 1)A escolha do tema para a palestra; 2)Tempo para estudo dos integrantes sobre o tema; 3)Período de montagem das apresentações; 4)Treino das apresentações; 5)O tempo definido de 25 minutos para apresentação; 6)Realização das apresentações; 7)Avaliação e discussão da apresentação e do tema abordado. Na avaliação/discussão todos integrantes fazem perguntas sobre os temas e considerações sobre as apresentações observando a postura, a oratória, o domínio do tema, a didática e o material didático apresentado. Os participantes foram submetidos a um questionário com uma escala de: Concordo (totalmente, parcialmente), discordo (totalmente, parcialmente). Nos anos de 2023 e 2024 foram realizadas ao todo 20 palestras, onde, de acordo com a escala de Likert observou-se os seguintes resultados: 90% dos participantes relataram sensação de insegurança em apresentar trabalhos antes do ciclo de

palestras, 90% relatam que se sentem mais seguros e confiantes para apresentações após o ciclo de palestras, 100% concordam que o ciclo de palestras melhora na oratória e a autoconfiança. Os resultados demonstram os benefícios para os participantes, como aprimoramento da oratória, maior segurança nas apresentações e melhor desenvolvimento na comunicação de ideias. A atividade, um diferencial do grupo PET Conexões Fisioterapia, promove o crescimento acadêmico e pessoal, estimulando a troca de conhecimentos e aprimorando as apresentações acadêmicas. Além disso, fortalece a confiança e a capacidade de transmitir eficazmente o conhecimento, desenvolvendo habilidades comunicativas, pedagógicas e de liderança, essenciais para o ensino e a colaboração profissional.

Palavras-chave: Oratória, Aprendizado, Autoconfiança

Integra Pampa - 1º Torneio de Uno do Campus Alegrete

Helena Silveira Figueira¹, Ana Paula Almeida Pereira², Bianca Maia Ribeiro², Cândida de Almeida Santanta², Giovanna Pacheco Pretto², Lucas Souza do Prado², Maria Luiza Ribeiro Rocha², Mariana Aguilar Alves Antunes², Pietra Cogo Subtil², Robson Néry², Thaís dos Santos Lemos², Weilla Cintia dos Santos Silva², Ana Paula Garcia³

¹Autor(a), Unipampa, Alegrete, RS, Brasil

² Coautor(es), Unipampa, Alegrete, RS, Brasil

³ Tutor(a), Unipampa, Alegrete, RS, Brasil

helenafigueira.aluno@unipampa.edu.br

A integração entre estudantes de diferentes cursos desempenha um papel essencial na construção de um ambiente acadêmico mais colaborativo, interdisciplinar e acolhedor. Com essa premissa, o Programa de Educação Tutorial – Ciência, Tecnologia e Cidadania (PET-CTC) da Unipampa campus Alegrete idealizou e promoveu o Integra Pampa, uma iniciativa voltada para a aproximação entre os discentes dos cursos de graduação. O evento foi marcado pela realização de um torneio de Uno, que, além de estimular a comunicação e o espírito competitivo saudável, trouxe momentos de lazer e descontração para os participantes. O objetivo desta atividade foi promover a integração entre os acadêmicos da Unipampa Campus Alegrete por meio de atividades lúdicas, proporcionando um ambiente mais colaborativo e inclusivo. O torneio de Uno ocorreu no dia 09 de novembro de 2024, com 30 participantes. A competição foi estruturada em múltiplas fases, visando garantir uma disputa equilibrada e dinâmica. Na primeira etapa, os jogadores foram divididos em quatro grupos e disputaram 10 partidas, classificando os 16 melhores para a fase seguinte. Esses foram redistribuídos em dois grupos de 8 e os três melhores de cada grupo avançaram para a final. A fase final contou com os seis finalistas, que disputaram três partidas para definir a classificação final. A cada jogo, o vencedor foi automaticamente classificado, estabelecendo, assim, o primeiro, segundo e terceiro colocados. Esse formato permitiu uma competição justa e estratégica valorizando a regularidade e a habilidade dos jogadores ao longo do evento. Como forma de reconhecimento, os três primeiros colocados receberam premiações, promovendo um engajamento maior, além disso o evento ofertou atestados de participação válidos para horas de cultura, incentivando ainda mais a adesão dos estudantes. Para avaliar a experiência dos participantes, elaboramos um formulário com três questões, em que as respostas demonstraram uma reação extremamente positiva da atividade. Os resultados mostraram que 100% dos participantes afirmaram que recomendariam o evento, e 95% manifestaram interesse em participar de atividades semelhantes no futuro. Além disso, 100% avaliaram a experiência como ótima. A interação proporcionada pelo torneio evidenciou como atividades lúdicas podem contribuir para a construção de um ambiente universitário mais dinâmico e integrado. Como resultado desta

edição do Integra Pampa, houve uma ótima repercussão, com grande adesão dos alunos, ultrapassando significativamente o público observado em outras atividades do PET. O Integra Pampa demonstrou ser uma iniciativa eficiente na promoção da interação entre os acadêmicos da Unipampa. A realização do torneio de Uno como uma das atividades principais revelou-se uma estratégia adequada para estimular a comunicação, a participação dos estudantes e o fortalecimento dos laços acadêmicos e sociais. Os resultados da avaliação dos participantes reforçam o impacto positivo da ação, evidenciado pelo alto índice de satisfação e interesse na continuidade de atividades semelhantes. Dessa forma, o evento cumpriu seus objetivos de integração e destacou a importância de iniciativas que promovam momentos de lazer e engajamento na vivência universitária. Com isso, o PET-CTC reafirma seu compromisso com o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes, abrindo caminho para futuras edições do Integra Pampa.

Palavras-chave: Integração. Engajamento. Comunidade.

PROJETO DE ENSINO TRILHAS DE PODCAST PRODUÇÃO E POLÍTICA CULTURAL

Hiago Jovenal da Silva ¹, Soledad Mangela Britos Benitez ², Gabriel Martiliano Barrence Ferreira², Nome do Coautor², Marcela Soares Rodrigues², Priscila Maia Batista², Rodrigo Rodrigues Cunha², Sandro Martins Costa Mendes³

¹Autor Principal, Unipampa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil

² Coautor(es), Unipampa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil

³Tutor(a), Unipampa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil

Contato autor(a) principal, email@unipampa.edu.br

O projeto de Produção Cultural e Música Trilhas de Podcast foi realizado em 2024 pelo grupo PET Conexões Produção e Política Cultural da Unipampa Campus Jaguarão reunindo alunos do curso de Produção e Política Cultural, alguns matriculados no componente curricular Música e Sociedade, bolsistas do PET PPC, professores do curso e também convidados do PET PPC que estavam participando de outros projetos, ministrando oficinas de música e material reciclado nas escolas. O objetivo do projeto era criar trilhas instrumentais que pudessem ser usadas como trilha incidental nos programas de podcast que o PET PPC vem produzindo há alguns anos. O projeto se desenvolveu durante o segundo semestre de 2024, começando com os alunos do componente de Música e Sociedade, momento em que estudaram sobre produção executiva, registro de obra e registro de fonograma para fins de Direito Autoral. Num primeiro momento, alunos do citado componente criaram loops musicais com teclado, vocalização e ritmos. No segundo momento, com a presença dos músicos Marcio da Fontoura Amaral e Carlos Alberto Santos da Costa Sobrinho, foram realizadas 2 oficinas, que contaram também com a presença dos professores Sandro Mendes (tutor PET PPC) e Danilo Khun do curso de Produção e Política Cultural. Como resultado houve a criação de 10 músicas instrumentais, 4 oriundas das aulas de Música e Sociedade e 6 das duas oficinas realizadas posteriormente. O material está em processo de mixagem. Em 2025 o projeto segue em sua segunda etapa, que consiste no registro das músicas para que possam ser utilizadas nos podcasts do PET PPC.

Palavras-chave: Ensino. Música. Produção Cultural. (3 palavras-chave separadas por ponto)

Atividades práticas e seu papel como ferramenta de incentivo à vida acadêmica

¹ Iago da Silva Soares, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil

² Ilney Izabella dos Santos Cardona, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil

³ Bruno Jacobs, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil

⁴ José Acélio Silveira da Fontoura Júnior, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil

iagosoares.aluno@unipampa.edu.br

As estruturas de ensino do Brasil seguem um padrão em que tratam o conhecimento como uma informação a ser passada diretamente do professor para os alunos, os quais desempenham o papel de ouvintes, onde na maioria das vezes, os conhecimentos transmitidos pelos professores não são realmente absorvidos por eles, sendo apenas memorizados por um curto período de tempo. Esse padrão de aprendizado reflete diretamente na vida acadêmica do aluno no ensino superior. O aluno proveniente do ensino público que teve uma escolarização muitas vezes precária, ao chegar no ensino superior apresentará dificuldades em dominar conceitos e conteúdos básicos, o que o impede de acompanhar as exigências do meio universitário. Os alunos do Curso de Bacharelado em Enologia, que compõem o quinto e sétimo semestre, realizam atividades práticas enológicas como conteúdo profissionalizante orientado por professores. Nessa condição, os alunos estão presentes em um período especial de aulas que começa no início de janeiro. A curiosidade serve como ferramenta para testes e a liberdade oferecida para a realização destes proporciona que os alunos desenvolvam experimentos, os quais são controlados através de análises físico-químicas e os resíduos gerados, tanto químico como orgânico, passam pelo processo de gestão e tem sua destinação final de acordo com as normas ambientais. Essas atividades geram inspirações para os trabalhos de conclusão de curso (TCC). Com o intuito de avaliar o benefício das atividades práticas, foram entrevistados três alunos que participam das atividades do laboratório de Enoquímica, sendo feitas as seguintes perguntas: Quando foi convidado a fazer parte do laboratório? Sente que tem autonomia para opinar e realizar as atividades? Das atividades realizadas, alguma inspirou você a fazer outros testes e outras experiências com uva e vinho? Você se sente mais empolgado para continuar estudando após essas atividades? Em resposta à primeira pergunta, os alunos informaram que ingressaram entre o primeiro e o segundo semestre do curso. Quanto à segunda pergunta, as respostas foram positivas, indicando que se sentem autônomos no laboratório. Essa liberdade inspirou a realização de atividades individuais, como a produção de vinhos, a iniciação científica, através de seus TCCs, e a produção de

derivados como cucas, geleias, sacolés e espumantes, o que já responde à terceira pergunta. Por fim, todos os entrevistados afirmaram que estão mais empolgados para continuar seus estudos após essas atividades. Portanto, os resultados obtidos a partir da entrevista mostram que as atividades práticas, voltadas às temáticas do curso, servem como ferramentas de incentivo, o que possivelmente sirva como auxílio na redução da evasão e retenção de alunos. Essas atividades geram tanto resultados positivos quanto negativos nos experimentos, mas, no geral, auxiliam no aumento do conhecimento e melhor compreensão dos conteúdos, reafirmando o valor das boas práticas para os alunos como forma de reduzir a evasão e retenção na universidade.

Palavras-chave: Evasão. Ensino. Retenção.

Microencapsulação de Bioativos

¹Idemar Yan Parzianello, UNIPAMPA, Bagé, RS, Brasil

² Coautor(es), Instituição, Cidade, Estado, Brasil

³ Coorientador(a), Instituição, Cidade, Estado, Brasil

⁴ Tutor(a), Instituição, Cidade, Estado, Brasil

Idemarparzianello.aluno@unipampa.edu.br

O presente projeto trata da Microencapsulação do óleo essencial da casca de laranja, princípio ativo amplamente utilizado em diversos tratamentos de saúde e na manutenção da qualidade de vida de diversas pessoas. Este trabalho tem como objetivo desenvolver a técnica de microencapsulação por extrusão, metodologia mais econômica e viável para ser aplicada em vários cenários, bem como, poder obter uma microcápsula de óleo essencial de laranja em boas condições, bem como também, difundir a área para que mais pessoas desenvolvam este tipo de tecnologia fornecendo a sociedade cada vez mais soluções de meios de transporte para princípios ativos melhorando tratamentos ou até mesmo desenvolvendo curas para a sociedade. O óleo essencial de laranja foi extraído da casca do fruto, que foi higienizada e congelada para preservar o composto natural, após o congelamento o albedo foi separado do Flavedo, a partir do Flavedo, foi realizado a trituração do mesmo para ser misturado com água para posterior destilação para extração do bioativo, e este, foi extraído através da destilação pelo equipamento Clavenger, que trabalha anexado a um sistema com manta térmica e balão volumétrico, contendo no balão, uma mistura de água e casca de laranja triturada sendo aquecida para que o óleo essencial evapore junto com a água e depois condense em um tubo graduado, após extraído o óleo foi realizado o procedimento da microencapsulação por extrusão, que consiste em gotejar o princípio ativo a uma dada altura em uma solução com propriedades de abranger as micro gotas de princípio, criando-se assim uma capsula onde foram utilizado dois agentes encapsulantes para formar uma camada dupla de proteção. O resultado foram capsulas na ordem de nanômetros com duas camadas de agente encapsulante em perfeito estado e uma geometria irregular na maioria das capsulas que pode ser corrigida variando a distancia de queda da gota, com tudo, o objetivo de formar microcápsulas foi atingido com êxito.

Palavras-chave: Microencapsulação. Bioativos. Tecnologia

LER E DISCUTIR - Refletindo através da literatura e conceituando perspectivas na graduação

¹Autor Principal: Igor Rafael Monteiro da Silva, Instituição: Universidade Federal do Pampa, Cidade: Uruguaiana, Estado: RS, Brasil.

² Coautor(es): Thaissa Beatriz Silva de Castro Instituição: Universidade Federal do Pampa, Cidade: Uruguaiana, Estado: RS, Brasil.

³ Coorientador(a) Giulia Alessandra Wiggers Peçanha, Instituição: Universidade Federal do Pampa, Cidade: Uruguaiana, Estado: RS, Brasil.

⁴Tutor(a): Franck Maciel Peçanha, Instituição: Universidade Federal do Pampa, Cidade: Uruguaiana, Estado: RS, Brasil.

Contato autor(a) principal: igormonteiro.aluno@unipampa.edu.br

A literatura desempenha um papel fundamental na formação humana, contribuindo com o desenvolvimento do pensamento crítico, da empatia e da capacidade de interpretar o mundo de maneira ampla e reflexiva. Arthur Schopenhauer, em “A arte de escrever”, afirma que “quem lê muito e quase o dia todo, mas nos intervalos passa o tempo sem pensar nada, perde gradativamente a capacidade de pensar por si mesmo”. Nesse contexto, o projeto de ensino “Ler e Discutir” realizado pelo grupo PET Conexões Fisioterapia, apresenta-se como uma atividade de ensino com o intuito de utilizar a arte, mais especialmente a literatura, como ferramenta de formação acadêmica. A proposta da leitura e discussão de obras literárias visa expandir a percepção dos participantes sobre diferentes realidades e contextos fortalecendo a compreensão da importância da arte como um meio de formação pessoal, profissional através do desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o desenvolvimento humano e intelectual. Desta forma, o projeto se desenvolve por meio de encontros mensais nos quais os participantes realizam a leitura de um livro, frequentemente proposto pelo tutor do grupo e, posteriormente são realizadas discussões onde não há certo ou errado, mas todos compartilham as percepções, sensações, sentimentos e aprendizados provocados pela leitura. Todos os integrantes do grupo participam das reuniões e o debate inicia a partir de algumas perguntas norteadoras que posteriormente são seguidas da expressão, por parte dos integrantes, do impacto da obra sobre saberes e sentimentos. As escolhas literárias abrangem de clássicos da literatura a obras contemporâneas, sempre com o objetivo de instigar reflexões sobre questões sociais, culturais, éticas, estéticas, científicas e políticas, entre outras. Além disso, o projeto incentiva a interdisciplinaridade, permitindo que os estudantes relacionem as leituras com sua futura prática profissional demonstrando que a literatura vai além do entretenimento, contribuindo para a formação de profissionais mais reflexivos, críticos e humanizados. Para verificar a importância da atividade na formação dos discentes foi realizado questionário onde os discentes deveriam responder as seguintes questões: 1) A atividade ajudou a desenvolver sua capacidade de reflexão crítica? 2) A atividade contribuiu para o seu crescimento pessoal e profissional? 3) Você recomendaria esta atividade? As respostas às perguntas poderiam ser: concordo plenamente; concordo

parcialmente; não concordo, nem discordo; discordo parcialmente e discordo totalmente. Como resultado observamos que 80% dos discentes concordam que a atividade ajudou a desenvolver sua capacidade de reflexão crítica e contribuiu para o seu crescimento pessoal e profissional. Além disso, 90% concordam totalmente que recomendariam a atividade. Podemos concluir que o “Ler e Discutir” é uma ação importante para a formação acadêmica dos petianos.

Palavras chaves: Literatura. Reflexão. Diálogo.

Um brinde à Ciência: “é de campo essa milonga” produzindo e conservando na paisagem cultural pampiana

Igor Morellato Rodrigues¹, Láini Viciéli Rodrigues Lopes², Mariane Kroth², Bárbara Dorneles Corrêa², Bianca Pereira Snowarski², Laura Epp Hubert², Maria Luiza Paiva Guimarães², Marcia Regina Spies³

¹ Autor, Programa de Educação Tutorial, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, RS, Brasil

² Coautores, Programa de Educação Tutorial, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, RS, Brasil

³ Tutora, Programa de Educação Tutorial, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, RS, Brasil

lgormorellato.aluno@unipampa.edu.br

A divulgação científica desempenha um papel essencial na aproximação entre a academia e a sociedade, proporcionando o acesso ao conhecimento e instigando o interesse pelo saber. A promoção de debates e discussões sobre temas científicos e seus impactos para a sociedade em espaços informais, como eventos de divulgação científica, incentivam o público a desenvolver habilidades de letramento científico e pensamento crítico. Tais habilidades são essenciais para que as pessoas possam entender melhor notícias, analisar informações, questionar dados e formar opiniões fundamentadas sobre os mais diversos temas. O “Pint of science”, ou seja, ‘um brinde à ciência’ é um festival mundial que visa a divulgação científica de maneira informal, levando discussões científicas a bares. No Brasil, o evento ocorre em diversas cidades de todas as regiões do país, em 2024 ocorreu em 179 cidades. Neste ano, o município de São Gabriel contou com a primeira edição do evento, organizado pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). O Programa de Educação Tutorial do curso de Ciências Biológicas (PETBIO) assumiu a organização da terceira noite, dia 09 de outubro de 2024, no estabelecimento Pátio Pub, cujo assunto foi o bioma Pampa, e a noite foi intitulada de “É de campo essa milonga: produzindo e conservando na paisagem cultural pampiana”. Desta forma, o objetivo foi divulgar a biodiversidade biológica do bioma Pampa e a produtividade intrinsecamente ligada a vegetação e a cultura pampiana, promovendo o diálogo entre a pecuária extensiva e a preservação ambiental no bioma Pampa, destacando a importância da conservação da biodiversidade. Assim, a programação contou com falas acessíveis e interativas de professores e pesquisadores da UNIPAMPA, campus São Gabriel, trazendo o panorama sobre a biodiversidade atual e pretérita do bioma, representantes de duas ONG's: Alianza del Pastizal que atua junto com os produtores rurais na certificação da pecuária extensiva em campo nativo, sendo aliada a conservação; e Eco dos Campos, que atua na articulação de ações conservacionistas no bioma; bem como depoimentos de produtores rurais engajado na produção pecuária em campo nativo. Durante o evento, também foram realizadas exposições culturais com dança, declamações, cantos nativistas e exposição artística (fotos e quadros em óleo e aquarela) revelando a beleza da cultura e das paisagens da Pampa gaúcha. Os convidados

compartilharam seus conhecimentos proporcionando ao público uma compreensão ampla da biodiversidade do bioma Pampa, seus desafios e oportunidades de sustentabilidade para o desenvolvimento e conservação na região. Os palestrantes evidenciaram que a paisagem pampiana, sua biodiversidade e a conservação da paisagem estão intimamente ligadas à produção pecuária extensiva e à identidade cultural dos povos que habitam. Ou seja, a vida no campo, suas lidas e as tradições gaúchas. A realização do “Pint of Science” reafirma o compromisso com a divulgação científica, tornando o conhecimento acessível e estimulando a reflexão sobre as interações entre meio ambiente e cultura no Pampa Gaúcho.

Palavras-chave: bioma Pampa, divulgação científica, Pint of Science

Seminário de extensão como ferramenta de acesso à informação

- ¹ Ilney Izabella dos Santos Cardona, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil
- ² Iago da Silva Soares, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil
- ³ Elizete Beatriz Radmann, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil
- ⁴ José Acélio da Fontoura Junior, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil

Ilneycardona.aluno@unipampa.edu.br

O desenvolvimento de atividades acadêmicas em padrões de excelência, contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação e estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica por meio de grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar são objetivos dos Programas de Educação Tutorial. A organização e realização de eventos está vinculada às atividades de um petiano, o que ajuda a desenvolver a capacidade do futuro profissional. O 1º Seminário de extensão em viticultura foi um projeto de extensão realizado na Universidade Federal do Pampa pelo curso Bacharelado em Enologia, no dia 28 de junho de 2024, onde alguns petianos contribuíram com a organização e execução do evento, além de contar com apoio do grupo PET Conexões Agronegócio na formação de kit's de agradecimentos aos palestrantes. Com o objetivo de conscientizar a população local e acadêmica sobre os perigos do uso do herbicida 2-4.D (ácido 2,4-diclorofenoxiacético) utilizado na aplicação de lavouras de soja, e como ele afeta o meio ambiente, outras culturas e o bem estar da população. Como iniciativa dos alunos integrantes do grupo PET Agronegócio, ao final do Seminário foi oferecido aos participantes um questionário para avaliar o impacto e a relevância do evento, onde, eram apresentadas uma série de perguntas, que buscavam saber a opinião sobre o evento, a importância do tema abordado, conhecimento sobre o 2-4.D e sugestões para melhoria do projeto. Os resultados foram positivos, já que 100% dos participantes acharam importante o tema do seminário, além de opiniões positivas sobre o evento respondendo a primeira pergunta, também foi verificado o quanto o tema ainda não é de conhecimento geral. Em relação à última pergunta houve sugestões que vão de acordo com o pensamento dos demais, incentivando aos discentes organizadores a continuarem com o projeto. Conclui-se que 1º Seminário de Extensão em Viticultura foi um evento com importância articuladora para promover a conscientização sobre os impactos ambientais e à saúde causados pelo uso do herbicida 2-4.D. A participação ativa da comunidade acadêmica e local evidenciou o interesse e a relevância do tema abordado, destacando a necessidade de mais discussões sobre o uso deste produto. Os resultados obtidos através do questionário foram que o seminário conseguiu atingir seu objetivo de sensibilizar o público sobre os riscos associados ao 2-4.D. Além disso, a receptividade positiva ao evento e as sugestões

para melhorias indicam o impacto positivo da iniciativa e reforçam a importância de dar continuidade.

Palavras-chave: 2-4.D. petianos. comunidade.

Humor, criatividade e arte como métodos complementares no ensino de Medicina Veterinária

Ingrid Bete Palmeira¹, Ana Clara Castilhos², Beatriz Priscila Borba², Bianca Molina Valle², Carlos Eduardo Becker², Larissa da Costa Alves², Joanna Alhicia Lencina², Izabely Correa², Manuela Ribeiro², Maria Eduarda Kreuning Fantinel², Paula Adriana Castilhos², Marília Teresa de Oliveira³

¹ Autora, UNIPAMPA, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil¹

² Coautores, UNIPAMPA, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

³ Orientadora, UNIPAMPA, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

ingridpalmeira.aluno@unipampa.edu.br

O ensino da medicina veterinária envolve conteúdos amplos e complexos, exigindo que os alunos desenvolvam estratégias eficazes de aprendizado. Métodos tradicionais, como aulas expositivas e leitura de materiais didáticos, são fundamentais, mas podem ser complementados por abordagens inovadoras que aumentem o engajamento dos estudantes. O uso de recursos visuais e do humor na educação tem demonstrado potencial para facilitar a compreensão e a memorização de conceitos, tornando o aprendizado mais envolvente. Com isso, foi elaborado como proposta de metodologia complementar para o ensino de medicina veterinária, o uso de tirinhas, por ser um gênero textual criativo e pouco usado na área supracitada. O objetivo desse resumo é descrever os dados preliminares dessa estratégia de ensino implementada pelo PET-Veterinária. Dentro dessa perspectiva, foi criada a iniciativa "Charges da Vet", um projeto de ensino que utiliza a produção e divulgação de tirinhas humorísticas sobre temas estudados na graduação. As publicações ocorrem mensalmente no perfil do Programa de Educação Tutorial (PET) Veterinária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e são voltadas aos estudantes do curso que acompanham a página. Os temas abordam diferentes áreas do curso, contemplando conteúdos amplos e específicos. Alguns exemplos já publicados incluem patologia clínica – abordando a rabdomiólise e a enzima aumentada no bioquímico para diagnóstico; anestesiologia – ilustrando os efeitos do propofol; epidemiologia – destacando a importância das zoonoses e seus vetores; anatomia – reforçando a classificação anatômica das vértebras; e patologia especial – evidenciando as consequências das placas bacterianas nos dentes dos cães. A escolha dos temas e do apelo humorístico é feita de forma colaborativa pelos membros do PET, com base em conteúdos frequentemente estudados e dúvidas comuns entre os estudantes, e geralmente passam por revisões ao buscar a melhor forma de expressar a ideia em um conteúdo público. A ilustração das tirinhas é realizada por um dos integrantes, garantindo um estilo gráfico padronizado, sempre acompanhado de uma explicação na legenda para contextualizar a piada. Para assegurar a precisão das informações divulgadas e evitar a circulação de um conteúdo impreciso, cada publicação

passa por uma revisão conduzida por professores da disciplina correspondente, que verificam tanto o conteúdo humorístico quanto a explicação técnica do post. Essa explicação é essencial para que alunos de diferentes períodos possam compreender o tema, mesmo sem conhecimento prévio sobre o assunto. Embora, ainda não tenha sido realizada uma análise estatística sobre o impacto da iniciativa no aprendizado, sua aceitação pode ser avaliada pelo engajamento nas redes sociais e pelo feedback dos alunos. As postagens geram interações positivas, como curtidas – totalizando 161 – e 5 comentários, todos com elogios. Além de discussões presenciais entre estudantes e membros do PET. O humor e a arte, reconhecidos como ferramenta pedagógica, auxiliam na retenção do conhecimento, pois ao associar um conceito científico a uma situação engraçada, facilita a recordação futura. Dessa forma, a criação e publicação de tirinhas pelo PET Veterinária da UNIPAMPA se mostrou uma estratégia promissora para tornar o aprendizado mais dinâmico, como método complementar do ensino tradicional.

Palavras chave: ensino; metodologia; humor

Agradecimentos: Grupo PET-Veterinária, Universidade Federal do Pampa.

Conectando Saberes: Avanços no Estudo da Locomoção Animal e Novos Caminhos Terapêuticos para o Bem-Estar Animal

Izabely Correa Ganja¹, Ana Clara Castilhos², Beatriz Priscila Pereira, Bianca Molina², Carlos Eduardo Studzinski², Ingrid Bete Palmeira², Joanna Alhicia Pereira², Larissa da Costa², Manuela Ribeiro Fountoura², Maria Eduarda Kreuning², Paula Adriana Castilhos², Prof^a Dr^a Marília Teresa de Oliveira³

¹Autor Principal, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

²Coautores, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

³Tutora, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

izabelyganja.aluno@unipampa.edu.br

Uma das atividades previstas no PET-Veterinária é possibilitar que os petianos possam realizar uma imersão em pesquisas na sua área de interesse. Este resumo tem como objetivo compartilhar duas vivências de pesquisa em laboratórios parceiros do grupo PET-Veterinária, que buscam contribuir com o conhecimento em áreas específicas e ampliar nossas visões sobre diferentes questões biológicas. Tais iniciativas têm o intuito de aprofundar o entendimento do petiano na área científica de interesse, além de auxiliar na promoção de avanços importantes em várias frentes de pesquisa. Um dos estudos acompanhados foi a "Análise Comparativa do Plexo Braquial em Mustelídeos e Felídeos Neotropicais", no qual se buscou entender as estratégias adaptativas dessas espécies. Este estudo é parte de uma tese, e uma petiana teve a oportunidade de auxiliar o doutorando nesse estudo anatômico sobre o plexo braquial de mustelídeos e felídeos neotropicais. Outra vivência realizada por uma petiana foi referente ao "Estudo de Fase I do LASSBio-1736 em Cães com Leishmaniose", realizado como parte de um mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas. Nesse estudo, além da petiana vivenciar aspectos multidisciplinares, foi possível acompanhar o trabalho conjunto entre farmacêuticos e médicos veterinários, em prol da saúde única, pois tratava-se de um estudo de um candidato a fármaco para tratamento de leishmaniose em cães. Esses projetos ilustram o papel essencial das parcerias entre os laboratórios e o grupo PET no avanço do conhecimento científico. Ao explorar áreas tão distintas, como as especializações locomotoras de animais e o desenvolvimento de tratamentos para a leishmaniose, as pesquisas contribuem para a ampliação da compreensão sobre adaptações biológicas e intervenções terapêuticas. Além de fornecerem novos conhecimentos sobre o comportamento das espécies e doenças, essas iniciativas ajudam a desenvolver abordagens mais eficazes para enfrentar desafios relacionados à saúde e bem-estar dos animais.

Palavras-chave: Locomoção. Leishmaniose. Adaptações anatômicas.

AÇÕES POLÍTICAS

PET CONEXÕES FISIOTERAPIA - PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

¹Autor(a) Jamilly da Silva Ferreira, Universidade federal do pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

² Coautor(es) Eduardo Ferreira Coscia, Mayara Messina Monteiro , Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

³ Coorientador(a) Giulia Alessandra Wiggers , Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS , Brasil

⁴ Tutor(a) Franck Maciel Peçanha, Universidade federal do pampa, Uruguaiana, RS , Brasil

Jamillyferreira.aluno@unipampa.edu.br

A criação e a formulação de leis é um processo que expressa a necessidade de demandas em uma sociedade em constante mudança. O filme “Os 7 de Chicago” baseia-se em um momento histórico nos Estados Unidos em que cidadãos, por meio da mobilização e do debate político, provocaram mudanças no sistema jurídico, lutando para garantir os direitos civis após a ocorrência de diversas injustiças. A dramaturgia reforça o quanto a participação ativa da população pode influenciar no desenvolvimento de normas mais justas e representativas. Considerando a importância da participação popular na formulação de leis, bem como, a necessidade de formação política e cidadã dos discentes o grupo PET Conexões Fisioterapia, criou o projeto “Ações Políticas”. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de estimular a criação de leis municipais / estaduais / federais que ajudassem a: a) garantir direitos das populações mais vulneráveis; b) construir uma sociedade mais justa, igual e solidária. Além disso, visa promover a formação política e cidadã de todos os envolvidos na ação. Trata-se de um estudo que analisa o impacto do projeto extensionista “Ações políticas”. A criação do projeto ocorreu em 2014, desde então o grupo PET Conexões Fisioterapia vem sendo agente transformador para futuros profissionais fisioterapeutas, sendo mais engajados politicamente garantindo direitos e deveres mais igualitários para todos. As ações do projeto ocorrem respeitando a seguinte sequência: a) Identificação de fragilidades nas políticas públicas existentes: ênfase naquelas que afetam pessoas em vulnerabilidade social; b) Pesquisa bibliográfica e levantamento de legislação vigentes; c) Elaboração do projeto de lei; d) Apresentação e entrega da proposta aos poderes executivos e legislativo; e) Acompanhamento dos trâmites legislativo. Ao articular conhecimento técnico e engajamento político, o projeto Ações Políticas reforça a importância da academia na construção de políticas públicas eficientes e alinhadas com as reais demandas da sociedade. A experiência demonstra que a participação ativa e fundamentada pode transformar a realidade social, tornando a universidade um espaço essencial para a inovação legislativa e o fortalecimento da cidadania. O presente projeto resultou na aprovação de 9 (nove) Leis Municipais em cinco diferentes municípios localizados nos Estados do Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Vale ressaltar que 7 das Leis criadas estão diretamente relacionadas à direitos das pessoas com deficiência e ainda

há um Projeto de Lei em Tramitação na Câmara Federal que, se aprovado, será parte do Estatuto da Pessoa com Deficiência. O “Ações Políticas” têm importantes resultados positivos para sociedade e colabora, sobremaneira, para a formação política e cidadã de todos discentes envolvidos na atividade.

Palavras-chave: Política. Leis. Extensão.

O PENSAMENTO CRÍTICO PARA ATUAR COMO AGENTE TRANSFORMADOR

¹ Beatriz Gomes Vale Ten-Caten, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

² Hetielly Fernandes de Almeida, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil.

² Eduardo Ferreira Coscia, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil.

² Jamilly da Silva Ferreira, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil.

² Mayara Messina Monteiro, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil.

³ Franck Maciel Peçanha, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil.

beatriztencaten.aluno@unipampa.edu.br

Através de uma perspectiva baseada em uma educação libertadora, Paulo Freire defendeu a ideia de que o processo educativo através do diálogo, oportunizando a troca de informações entre professor e aluno, viabiliza o ensino como uma possibilidade de construção do conhecimento. Nesse sentido, entende-se o diálogo e a troca de informações como essenciais na formação acadêmica, visando a construção do pensamento crítico que permitirá que o indivíduo se torne um agente transformador na sociedade. Para Paulo Freire, [...] quando é oferecida ao indivíduo a possibilidade do diálogo, a percepção de sua realidade e sua visão do mundo são valorizadas e este indivíduo ressignifica suas experiências.” Com base nesse pensamento o PET Conexões Fisioterapia desenvolveu a atividade “Toró de Ideias”, que promove debates sobre diversos assuntos, proporcionando aos participantes a construção de argumentos, incentivando o desenvolvimento de pensamentos críticos e reflexivos, além de estimular a discussão e o embate de pontos de vista diferentes. A atividade, criada no ano de 2011, objetiva oferecer uma formação diferenciada que capacita não apenas profissionalmente, mas também contribui para o crescimento do indivíduo como cidadão. Os temas do “Toró de Ideias” são escolhidos nas reuniões administrativas do grupo, onde também são definidas as datas e o prazo para a preparação e estudo do tema. A data da atividade é divulgada nas redes sociais do grupo PET Conexões Fisioterapia, possibilitando a participação da comunidade acadêmica e comunidade externa. Até o momento, foram abordados temas como “Equidade de gêneros”, “Violência doméstica” e “Experiência da pessoa com deficiência na graduação”, entre outros. Com a finalidade de analisar a relevância dessa atividade um questionário, aplicado para os(as) participantes da atividade e os resultados obtidos indicam que: 70% consideraram a atividade muito importante para a formação acadêmica, com relação a análise crítica dos temas abordados, 80% afirmaram ser muito importante. Além disso, 60% classificaram como essencial para a formação política e cidadã, e 50% consideraram os

temas abordados como de grande relevância. Ao serem questionados se a atividade os tornou mais desinibidos, 70% responderam que sim, 80% responderam que a atividade contribuiu para o desenvolvimento da argumentação, e 100% dos participantes afirmaram que a experiência aprimorou sua capacidade de pensamento crítico. Quando questionados sobre o tema que tiveram mais interesse de discutir, destacaram-se respostas como: “O que é belo?”, “Ações afirmativas na Universidade”, “LGBTQI+ terminologias e significados”, entre outros. No final, ao descreverem algumas habilidades desenvolvidas com a atividade, os participantes citaram “Senso crítico, diferentes realidades e capacidade de discussão”, “Comunicação, aprender a lidar e compreender ideias divergentes”, “Embasar meus argumentos, aprender a pesquisar, oralidade”, entre outras. Diante disso, a atividade “Toró de Ideias” estimula o conhecimento e pensamento crítico, essenciais na universidade. Isso destaca a importância da atividade no desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação de profissionais que devem atuar como agentes promotores do desenvolvimento sustentável na região em que estão inseridos.

Palavras-chave: Diálogo. Pensamento. Crítico.

AURICULOTERAPIA E PET-SAÚDE EQUIDADE: UMA PRÁTICA INTEGRATIVA NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Ygor Patrick Gualiume Marques¹, Camile da Silva Martins², Mariana Elizabete Missio Saldanha³, Letícia Faccim Noronha⁴, Gabriela da Luz Linhares⁵, Aléxia Oliveira Silveira⁶, Raquel Cristina Braun da Silva⁷, Helter Luiz da Rosa Oliveira⁸, Diego de Matos Noronha⁹, Gracielle Karla Pampolim¹⁰, Lisie Alende Prates¹¹, Ana Paula Pesarico¹²

¹Ygor Patrick Gualiume Marques, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

²Camile da Silva Martins, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

³Mariana Elizabete Missio Saldanha, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁴Letícia Faccim Noronha, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁵Gabriela da Luz Linhares, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁶Aléxia Oliveira Silveira, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁷Raquel Cristina Braun da Silva, Secretaria Municipal de Saúde, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁸Helter Luiz da Rosa Oliveira, Secretaria Municipal de Saúde, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁹Diego de Matos Noronha, Secretaria Municipal de Saúde, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

¹⁰Gracielle Karla Pampolim Abreu, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

¹¹Lisie Alende Prates, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

¹²Ana Paula Pesarico, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

Ygor Patrick Gualiume Marques, ygormarques.aluno@unipampa.edu.br

A auriculoterapia é prática integrativa e complementar em saúde (PICs) que se trata de uma técnica terapêutica baseada na Medicina Tradicional Chinesa, a qual utiliza pontos específicos da orelha para promover equilíbrio energético e alívio de sintomas. A orelha é considerada um microssistema do corpo humano, no qual cada ponto corresponde a um órgão ou função fisiológica. Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo é descrever o papel da auriculoterapia como uma abordagem complementar na promoção do bem-estar e na prevenção de agravos à saúde das trabalhadoras do SUS. Dessa forma, os integrantes do PET-Saúde Equidade da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) de Uruguaiana-RS através de uma atividade opcional do grupo PET, realizaram uma formação em Auriculoterapia. A formação contou com duas aulas teóricas online e uma aula prática presencial, as quais possibilitaram conhecer a acupuntura e seus benefícios, bem como aprender a realizar a técnica da auriculoterapia para futura aplicação em trabalhadoras do SUS do município. Os materiais utilizados para a prática, como apalpador, pinça, placa de sementes, micropore e entre outros, foram adquiridos e organizados pelos próprios petianos, sob orientação das tutoras. Nesse contexto, a partir da formação, compreendeu-se que a estimulação dos pontos pode ser realizada por meio de sementes, esferas ou agulhas, sendo aplicada no manejo de diversas condições clínicas, incluindo dores musculoesqueléticas, estresse, ansiedade e distúrbios do sono. A auriculoterapia enfatiza a integralidade do paciente, abordando não apenas os sintomas físicos, mas também aspectos emocionais e energéticos. A relação entre a auriculoterapia e o programa PET-Saúde evidencia a importância dessa prática na formação de profissionais da saúde e na promoção da equidade no cuidado. Ademais, a experiência, para os petianos inseridos no programa, demonstra que o contato com as PICs — como a auriculoterapia — contribui para a ampliação da visão sobre o cuidado em saúde, permitindo abordagens mais abrangentes e humanizadas, com enfoque na saúde das trabalhadoras do SUS. A prática da auriculoterapia tem potencial sensibilizador para a importância de estratégias terapêuticas complementares, fundamentais na atenção às populações vulnerabilizadas. A vivência com a técnica possibilita a experimentação de metodologias inovadoras e reforça o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) na promoção da saúde e prevenção de agravos, sendo que a aplicação da auriculoterapia na saúde das profissionais do SUS pode ser uma alternativa para promover a qualidade de vida das mesmas. Bem como, a incorporação da auriculoterapia na APS reforça a importância de abordagens integrativas e holísticas no cuidado em saúde. Logo, participar dessa formação foi uma oportunidade insólita, vivência excepcional e de muito aprendizado para os petianos, que buscam acolher e promover saúde às profissionais e futuras profissionais do SUS. Portanto, a disseminação dessa prática contribui para a ampliação das opções terapêuticas disponíveis, potencializando a resolutividade dos serviços de saúde e melhorando também a qualidade de vida da população atendida.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Profissionais da Saúde. Práticas de Saúde Complementares e Integrativas

PROJETO DE ENSINO TRILHAS DE PODCAST PRODUÇÃO E POLÍTICA CULTURAL

Hiago Jovenal da Silva ¹, Soledad Mangela Britos Benitez ², Gabriel Martiliano Barrence Ferreira², Nome do Coautor², Marcela Soares Rodrigues², Priscila Maia Batista², Rodrigo Rodrigues Cunha², Sandro Martins Costa Mendes³

¹Autor Principal, Unipampa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil

² Coautor(es), Unipampa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil

³Tutor(a), Unipampa, Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil

Contato autor(a) principal, email@unipampa.edu.br

O projeto de Produção Cultural e Música Trilhas de Podcast foi realizado em 2024 pelo grupo PET Conexões Produção e Política Cultural da Unipampa Campus Jaguarão reunindo alunos do curso de Produção e Política Cultural, alguns matriculados no componente curricular Música e Sociedade, bolsistas do PET PPC, professores do curso e também convidados do PET PPC que estavam participando de outros projetos, ministrando oficinas de música e material reciclado nas escolas. O objetivo do projeto era criar trilhas instrumentais que pudessem ser usadas como trilha incidental nos programas de podcast que o PET PPC vem produzindo há alguns anos. O projeto se desenvolveu durante o segundo semestre de 2024, começando com os alunos do componente de Música e Sociedade, momento em que estudaram sobre produção executiva, registro de obra e registro de fonograma para fins de Direito Autoral. Num primeiro momento, alunos do citado componente criaram loops musicais com teclado, vocalização e ritmos. No segundo momento, com a presença dos músicos Marcio da Fontoura Amaral e Carlos Alberto Santos da Costa Sobrinho, foram realizadas 2 oficinas, que contaram também com a presença dos professores Sandro Mendes (tutor PET PPC) e Danilo Khun do curso de Produção e Política Cultural. Como resultado houve a criação de 10 músicas instrumentais, 4 oriundas das aulas de Música e Sociedade e 6 das duas oficinas realizadas posteriormente. O material está em processo de mixagem. Em 2025 o projeto segue em sua segunda etapa, que consiste no registro das músicas para que possam ser utilizadas nos podcast do PET PPC.

Palavras-chave: Ensino. Música. Produção Cultural.

GINÁSTICA LABORAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE TRABALHADORAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Maria Vitória Mazui de Quadros¹, Natalia Dorneles Messa², Patricia Becker Engers³, Shana Hastenpflug Wottrich⁴, Susane Graup⁵

¹Maria Vitória Mazui de Quadros, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil

²Natalia Dorneles Messa, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil

³Patricia Becker Engers, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁴Shana Hastenpflug Wottrich, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁵Susane Graup, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil

Contato autor(a) principal, mariamazui.aluno@unipampa.edu.br

As doenças ocupacionais figuram entre as principais causas de afastamento do trabalho no Brasil, sendo as Lesões por Esforço Repetitivo (LERs) e as Doenças Osteoarticulares Relacionadas ao Trabalho (DORTs) especialmente relevantes, uma vez que resultam da execução contínua de atividades repetitivas que podem comprometer músculos, nervos e tendões. O Ministério da Saúde destaca a gravidade desse cenário, estimando que, aproximadamente, 100 mil trabalhadores sejam afastados anualmente em decorrência dessas enfermidades, acarretando elevados custos financeiros. No âmbito da saúde, a vulnerabilidade dos profissionais é ainda maior, devido às condições laborais adversas, jornadas extenuantes e negligência ergonômica, fatores que impactam diretamente sua saúde física e mental. Diante desse contexto, a Ginástica Laboral (GL) apresenta-se como uma estratégia eficaz e acessível para a prevenção de lesões, a redução da fadiga e a promoção do bem-estar dos trabalhadores, contribuindo assim para a melhoria das condições de trabalho e da produtividade. Diante dessas informações este estudo tem por objetivo Relatar a criação de um projeto de Ginástica Laboral para trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Uruguaiiana/RS. Para a realização do trabalho foi realizado inicialmente, por Tutores e alunos bolsistas do Programa Educação Tutorial - PET Saúde Equidade, um levantamento sobre as condições de saúde dos trabalhadores da rede de saúde do município. Dentre os achados, observou-se as altas queixas de dores musculoesqueléticas relacionada ao exercício da profissão, devido a negligência quanto a ergonomia, sobrecarga de trabalho, falta de recursos e implementação de ações que promovam a saúde desses trabalhadores. Nesse sentido, foi criado um projeto com sessões de GL e Ergonomia para serem executados dentro do ambiente de

trabalho dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, bem como os demais serviços da rede de atenção à saúde. O projeto prevê a aplicação de sessões de GL nos diferentes serviços e setores da Atenção Básica, numa frequência de duas vezes semanais e duração de 5 a 20 minutos em cada sessão, dependendo da atividade e do tipo de GL aplicada. Também, serão realizadas orientações sobre ergonomia, considerando as posturas corretas para a execução das atividades, bem como, orientações gerais sobre autocuidado, visando melhorar as condições de saúde das trabalhadoras. A partir da criação do projeto e do aprofundamento nas leituras científicas sobre o assunto, foi possível observar a importância da implementação de GL nos mais diversos espaços de trabalho, pois mostra-se uma ferramenta eficaz para a promoção e prevenção de doenças ocupacionais como as LERs e DORTs. Sendo assim, espera-se que a implementação das sessões de Ginástica Laboral e Ergonomia contribuam para a promoção da saúde física e mental dessas trabalhadoras e contribuam para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e a conscientização sobre a importância da ergonomia no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Ginástica Laboral. Profissionais da Saúde. Saúde Ocupacional.

Agradecimentos: Ministério da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana, Programa Educação pelo Trabalho para a saúde PET- Saúde Equidade UNIPAMPA.

CUIDAR DE QUEM CUIDA: UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO

Marcos Gabriel Ferreira de Souza¹, Ana Beatriz Godoy de Barros Alves², Emily de Oliveira Andrade², Letícia de Araújo Pinto², Patricia Engers³, Susane Graup⁴

¹Autor Principal, Universidade Federal do Pampa; Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil.

² Coautor(es), Universidade Federal do Pampa; Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil.

³ Coorientador(a), Universidade Federal do Pampa; Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil.

⁴Tutora do PET-Saúde: Equidade, UNIPAMPA, Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil

Contato autor(a) principal, marcossouza.aluno@unipampa.edu.br

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma das maiores conquistas sociais do Brasil, garantindo acesso universal e integral à saúde para todos os habitantes em nosso país. Contudo, para além da política pública estão os trabalhadores desse sistema que garantem o atendimento, previnem e promovem a saúde diariamente. Esses profissionais, em especial as mulheres, estão propensas a sofrer diversos tipos de violência, física e psicológica, por meio do ambiente de trabalho em que estão inseridas, levando a adoecimentos e afastamentos. Sob esse olhar, faz-se necessário intervenções que possibilitem o autocuidado, o autoconhecimento e o empoderamento dessas trabalhadoras. Dentre essas possibilidades, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) tornam-se uma alternativa, pois são abordagens terapêuticas baseadas no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências de acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina, acerca das suas vivências durante esse processo de sensibilização das PICS. Pensando nessa relação e, a partir de um diagnóstico do contexto de trabalho das participantes, que envolveu observações e entrevista com as trabalhadoras, uma equipe de bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho (PET - Saúde Equidade) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Uruguaiiana, organizou uma proposta de ação que visa criar espaços de escuta ativa e introdução das PICS para as trabalhadoras da atenção primária e secundária de saúde de Uruguaiiana. Com intuito de ser um local no qual elas possam se sentir acolhidas, proporcionando momentos de autocuidado, a fim de evitar possíveis complicações de saúde. As atividades de planejamento das ações foram realizadas de dezembro de 2024 a março de 2025, semanalmente, e constituíram-se, principalmente, em estudos independentes e coletivos. Os estudos foram direcionados pelas preceptoras e tutoras do PET, baseados em literatura atualizada e referenciais do Ministério da Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Da mesma forma, foi realizado um curso de Auriculoterapia, ministrado por uma profissional médica, capacitada em PICS, contando com aulas teóricas, de forma online, e práticas, presenciais na Unipampa. A partir dessas vivências, foi possível refletir sobre a importância da implementação das PICS no processo de cuidado dos sujeitos, pois proporcionam a integração dos mesmos ao meio ambiente e

sociedade. Ademais, tratam-se de práticas de baixo custo financeiro, assim como utilizam em complemento, quase que em sua totalidade, tecnologias leves. Através das PICS é possível fortalecer e construir vínculos terapêuticos entre o sujeito e os diferentes profissionais da área da saúde, por meio de um olhar holístico, contribuindo ainda para o protagonismo e autonomia do sujeito em seu processo saúde-doença.

Palavras-chave: Acolhimento. Autocuidado. Trabalhadoras

Feira de Adoção PET Adopt - Relato de Experiência

Maria Eduarda Kreuning Fantinel¹, Ana Clara Castilhos², Beatriz Priscila Borba², Bianca Molina Valle², Carlos Eduardo Becker², Ingrid Bete Palmeira², Izabely Correa², Joanna Alhicia Lencina², Larissa da Costa Alves², Manuela Ribeiro², Paula Adriana Castilhos², Marília Teresa de Oliveira³

¹Autor principal, UNIPAMPA, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

² Coautor(es), UNIPAMPA, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

³Tutor(a), Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

Contato autor(a) principal, mariafantinel.aluno@unipampa.edu.br

A superpopulação de animais errantes e abandonados é um problema recorrente em diversas cidades do Brasil e do mundo, impactando tanto o bem-estar animal quanto a saúde pública. Os abrigos municipais surgem como alternativa para proteger esses animais, mas frequentemente enfrentam superlotação e escassez de recursos essenciais para garantir seu cuidado adequado. Em Uruguaiana - Rio Grande do Sul, essa realidade motivou a retomada do projeto PET Adopt, promovido pelo Programa de Educação Tutorial (PET Veterinária), em parceria com o Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária (PRIMV) e a Secretaria de Ambiente (SEMA). Neste contexto, o presente trabalho visa relatar o desenvolvimento da terceira edição da Feira de Adoção de Cães pelo projeto PET Adopt. Para a realização da feira, os membros do PET Veterinária e os residentes do PRIMV foram organizados em comissões específicas durante uma reunião presencial. As equipes foram divididas em quatro áreas: Financeiro, Marketing, Patrocínio e Burocracia, cada uma com metas definidas para garantir o sucesso do evento. A seleção dos animais foi feita pelos residentes, que realizaram uma triagem com exames de sangue, ultrassonografia e testes rápidos para leishmaniose. Apenas cães saudáveis e com comportamento dócil foram escolhidos, totalizando 12 animais. A comissão de Burocracia ficou encarregada de definir o local, os dados e o horário da feira, além de obter as liberações permitidas junto à prefeitura. Paralelamente, as comissões de Patrocínio e Financeiro buscaram apoio de comércios locais para viabilizar o evento, garantindo a participação de patrocinadores com estandes no dia da feira. A equipe de Marketing ficou responsável pela divulgação de animais e do evento por meio do Instagram, criando postagens informativas e atrativas para estimular o interesse no processo de adoção e incentivo de doações de ração e materiais de limpeza. Durante a preparação do evento, foram realizadas duas visitas ao abrigo municipal para a seleção definitiva dos cães, registros fotográficos e banho antes do evento. No dia da feira, a comissão de Burocracia também foi responsável pela formalização das adoções, elaborando os termos e avaliando o perfil dos adotantes para garantir que estavam aptos a assumir essa responsabilidade. Para garantir o bem-estar dos animais durante o evento, apenas seis estiveram presencialmente, cada um sob a responsabilidade de um organizador. Eles puderam explorar o ambiente em suas guias, o que ajudou a reduzir o estresse e, ao mesmo tempo,

destacou sua disponibilidade para adoção. O local contava com petiscos, cercados, água e ração à vontade, além de uma ampla área coberta para amenizar o calor. Também estiveram presentes laboratórios parceiros, convidados a apresentar mais sobre o curso de Medicina Veterinária e a promover a Universidade Federal do Pampa. Dessa forma, o evento atraiu diversos públicos: interessados no curso, visitantes em busca de produtos dos patrocinadores e aqueles que desejavam adotar um animal. A adoção de três cães durante o evento reafirmou o compromisso com a causa da adoção responsável, proporcionando a esses animais a oportunidade de um novo lar e melhores condições de vida. Ademais, a iniciativa beneficiou o abrigo municipal por meio da arrecadação de materiais de limpeza e ração, além de ampliar a visibilidade do local e dos animais que ainda aguardam por adoção. Conclui-se, portanto, que a terceira edição da Feira de Adoção de Cães do projeto PET Adopt reafirmou a importância da adoção responsável no combate ao abandono e à superpopulação de animais. Além de proporcionar um novo lar a três cães, o evento impulsionou a economia local e fortaleceu o reconhecimento do grupo PET Veterinária, do Hospital Universitário Veterinário (HUVET) e da Universidade Federal do Pampa. Dessa forma, a feira consolidou-se como uma iniciativa essencial para o bem-estar animal e a conscientização da comunidade, promovendo a integração entre a universidade e a sociedade na melhoria da qualidade de vida destes animais.

Palavras chave: Adoção responsável. Bem-estar animal. Feira de adoção.

Agradecimentos: Grupo PET-Veterinária, Universidade Federal do Pampa.

CUIDAR DE QUEM CUIDA: UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO

Marcos Gabriel Ferreira de Souza¹, Ana Beatriz Godoy de Barros Alves², Emily de Oliveira

Andrade², Letícia de Araújo Pinto², Patricia Engers³, Susane Graup⁴

¹Autor Principal, Universidade Federal do Pampa; Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil.

² Coautor(es), Universidade Federal do Pampa; Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil.

³ Coorientador(a), Universidade Federal do Pampa; Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil.

⁴Tutora do PET-Saúde: Equidade, UNIPAMPA, Uruguaiiana, Rio Grande do Sul, Brasil

Contato autor(a) principal, marcossouza.aluno@unipampa.edu.br

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma das maiores conquistas sociais do Brasil, garantindo acesso universal e integral à saúde para todos os habitantes em nosso país. Contudo, para além da política pública estão os trabalhadores desse sistema que garantem o atendimento, previnem e promovem a saúde diariamente. Esses profissionais, em especial as mulheres, estão propensas a sofrer diversos tipos de violência, física e psicológica, por meio do ambiente de trabalho em que estão inseridas, levando a adoecimentos e afastamentos. Sob esse olhar, faz-se necessário intervenções que possibilitem o autocuidado, o autoconhecimento e o empoderamento dessas trabalhadoras. Dentre essas possibilidades, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) tornam-se uma alternativa, pois são abordagens terapêuticas baseadas no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências de acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina, acerca das suas vivências durante esse processo de sensibilização das PICS. Pensando nessa relação e, a partir de um diagnóstico do contexto de trabalho das participantes, que envolveu observações e entrevista com as trabalhadoras, uma equipe de bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho (PET - Saúde Equidade) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Uruguaiiana, organizou uma proposta de ação que visa criar espaços de escuta ativa e introdução das PICS para as trabalhadoras da atenção primária e secundária de saúde de Uruguaiiana. Com intuito de ser um local no qual elas possam se sentir acolhidas, proporcionando momentos de autocuidado, a fim de evitar possíveis complicações de saúde. As atividades de planejamento das ações foram realizadas de dezembro de 2024 a março de 2025, semanalmente, e constituíram-se, principalmente, em estudos independentes e coletivos. Os estudos foram direcionados pelas preceptoras e tutoras do PET, baseados em literatura atualizada e referenciais do Ministério da Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Da mesma forma, foi realizado um curso de Auriculoterapia, ministrado por uma profissional médica, capacitada em PICS, contando com aulas teóricas, de forma online, e práticas, presenciais na Unipampa. A partir dessas vivências, foi possível refletir sobre a importância da implementação das PICS no processo

de cuidado dos sujeitos, pois proporcionam a integração dos mesmos ao meio ambiente e sociedade. Ademais, tratam-se de práticas de baixo custo financeiro, assim como utilizam em complemento, quase que em sua totalidade, tecnologias leves. Através das PICS é possível fortalecer e construir vínculos terapêuticos entre o sujeito e os diferentes profissionais da área da saúde, por meio de um olhar holístico, contribuindo ainda para o protagonismo e autonomia do sujeito em seu processo saúde-doença.

Palavras-chave: Acolhimento. Autocuidado. Trabalhadora.

Atividades práticas e seu papel como ferramenta de incentivo à vida acadêmica

¹ Iago da Silva Soares, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil

² Ilney Izabella dos Santos Cardona, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil

³ Bruno Jacobs, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil

⁴ José Acélio Silveira da Fontoura Júnior, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil

iagosoares.aluno@unipampa.edu.br

As estruturas de ensino do Brasil seguem um padrão em que tratam o conhecimento como uma informação a ser passada diretamente do professor para os alunos, os quais desempenham o papel de ouvintes, onde na maioria das vezes, os conhecimentos transmitidos pelos professores não são realmente absorvidos por eles, sendo apenas memorizados por um curto período de tempo. Esse padrão de aprendizado reflete diretamente na vida acadêmica do aluno no ensino superior. O aluno proveniente do ensino público que teve uma escolarização muitas vezes precária, ao chegar no ensino superior apresentará dificuldades em dominar conceitos e conteúdos básicos, o que o impede de acompanhar as exigências do meio universitário. Os alunos do Curso de Bacharelado em Enologia, que compõem o quinto e sétimo semestre, realizam atividades práticas enológicas como conteúdo profissionalizante orientado por professores. Nessa condição, os alunos estão presentes em um período especial de aulas que começa no início de janeiro. A curiosidade serve como ferramenta para testes e a liberdade oferecida para a realização destes proporciona que os alunos desenvolvam experimentos, os quais são controlados através de análises físico-químicas e os resíduos gerados, tanto químico como orgânico, passam pelo processo de gestão e tem sua destinação final de acordo com as normas ambientais. Essas atividades geram inspirações para os trabalhos de conclusão de curso (TCC). Com o intuito de avaliar o benefício das atividades práticas, foram entrevistados três alunos que participam das atividades do laboratório de Enoquímica, sendo feitas as seguintes perguntas: Quando foi convidado a fazer parte do laboratório? Sente que tem autonomia para opinar e realizar as atividades? Das atividades realizadas, alguma inspirou você a fazer outros testes e outras experiências com uva e vinho? Você se sente mais empolgado para continuar estudando após essas atividades? Em resposta à primeira pergunta, os alunos informaram que ingressaram entre o primeiro e o segundo semestre do curso. Quanto à segunda pergunta, as respostas foram positivas, indicando que se sentem autônomos no laboratório. Essa liberdade inspirou a realização de atividades individuais, como a produção de vinhos, a iniciação científica, através de seus TCCs, e a produção de derivados como cucas, geleias, sacolés e espumantes, o que já responde à terceira pergunta. Por fim, todos os entrevistados afirmaram que estão mais empolgados para

continuar seus estudos após essas atividades. Portanto, os resultados obtidos a partir da entrevista mostram que as atividades práticas, voltadas às temáticas do curso, servem como ferramentas de incentivo, o que possivelmente sirva como auxílio na redução da evasão e retenção de alunos. Essas atividades geram tanto resultados positivos quanto negativos nos experimentos, mas, no geral, auxiliam no aumento do conhecimento e melhor compreensão dos conteúdos, reafirmando o valor das boas práticas para os alunos como forma de reduzir a evasão e retenção na universidade.

Palavras-chave: Evasão. Ensino. Retenção.

Comprometimento dos Petianos com o Aprendizado de Idiomas no Duolingo

Manuela Fontoura Ribeiro¹, Ana Clara Castilhos², Beatriz Priscila Pereira², Bianca Molina², Carlos Eduardo Studzinski², Ingrid Bete Palmeira², Izabely Correa², Joanna Alhicia Pereira², Larissa da Costa², Maria Eduarda Kreuning², Paula Adriana Castilhos², Prof^a Dr^a Marília Teresa de Oliveira³.

¹ Autor (a), Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

² Coautores, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

³ Tutor (a), Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

manuelaribeiro.aluno@unipampa.edu.br

O estudo do idioma estrangeiro tem sido uma prática cada vez mais valorizada pelos petianos, resultando em avanços significativos no aprendizado e dedicação dos participantes. Este levantamento teve como objetivo descrever o perfil do PET-Veterinária na plataforma Duolingo. Para tanto foi considerada a dedicação ao estudo de diferentes idiomas, a consistência no uso da ferramenta e a pontuação obtida. Os dados foram coletados a partir das estatísticas disponibilizadas pelo próprio Duolingo, incluindo métricas como tempo de estudo, XP acumulado (pontos de experiência conquistados ao concluir lições), dias consecutivos de ofensiva e a colocação percentual entre os usuários mais dedicados. Os idiomas escolhidos pelos petianos foram Francês, Inglês, Espanhol, Italiano, Alemão e Japonês. Os participantes se destacaram em diferentes níveis de dedicação e aprendizado. Entre os petianos mais dedicados, alguns alcançaram posições expressivas no ranking global do Duolingo, com sequências diárias acima de 170 dias e pertencendo ao top 2% e 3% dos usuários mais assíduos. Esses participantes acumularam uma média superior a 30.000 XP e dedicaram, em média, mais de 2.000 minutos ao estudo. Um grupo adicional apresentou destaque ao figurar entre os top 10%, mantendo mais de 120 dias de ofensiva e uma pontuação acima de 6.000 XP. No estudo do idioma italiano, um petiano se sobressaiu com uma sequência acima de 110 dias e acumulando mais de 10.000 XP. Já no aprendizado do inglês, a dedicação variou, com participantes se posicionando entre os top 40% a 51%, com tempos de estudo mais modestos, acumulando entre 700 e 1.000 XP em cerca de 40 a 100 minutos de prática. Outros petianos, com menor tempo de prática inicial, mostraram crescimento contínuo, mesmo figurando entre os 56% melhores usuários. Os resultados indicam um alto nível de comprometimento dos petianos com o aprendizado de idiomas, com 3 deles se destacando entre os usuários mais ativos e assíduos do Duolingo.. A prática contínua e a diversidade de idiomas estudados evidenciam o interesse do grupo pelo desenvolvimento linguístico, o que contribui para uma formação mais abrangente e enriquecedora. Apesar dos diferentes níveis de evolução no aprendizado, a dedicação ao

estudo de idiomas não apenas melhora a capacidade de compreensão em outras línguas, mas também expande as oportunidades acadêmicas e profissionais dos participantes.

Palavras-chave: Internacionalização. Línguas estrangeiras. Aplicativos.

CONSCIENTIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE PRÁTICAS COM SERPENTES

¹Kamily Roberta Moreira Morussi, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito

²Rodrigo Chaves Moraga, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito

²Victor Mendes Lipinski, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito

³José Acélio Silveira da Fontoura Júnior, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito

Universidade Federal do Pampa - campus Dom Pedrito

kamilymorussi.aluno@unipampa.edu.br

A herpetologia é o ramo da zoologia que estuda répteis e anfíbios. As serpentes são répteis com corpo alongado, coberto de escamas e sem membros, são carnívoras e se alimentam de insetos, aranhas, roedores e anfíbios. Quanto à reprodução, as serpentes podem ser ovíparas, vivíparas e ovovivíparas. São animais ectotérmicos que regulam sua temperatura com o ambiente externo. Habitam em diversos tipos de ambientes, desde áreas secas a alagadas, variando de espécies fossoriais pequenas até grandes constritoras. As serpentes são responsáveis pelo controle populacional de outras espécies animais, como, por exemplo, roedores, aves, anfíbios e outras serpentes, para o equilíbrio ecossistêmico, que por sua vez contribui indiretamente na redução de animais transmissores de doenças. Na saúde, uma das principais contribuições das serpentes peçonhentas de interesse médico é a produção de soro antiofídico através da extração do veneno. Outra contribuição é na produção de alguns medicamentos como o Captopril, medicamento mundialmente utilizado para a hipertensão, além de outros como: Defibrase® (anticoagulante) e Plateltext® (cicatrizante). Além disso, a Universidade Estadual Paulista (UNESP) desenvolveu uma cola biológica para uso cirúrgico através da extração do veneno de serpentes. Os acidentes ofídicos, com seres humanos, de forma geral, estão associados à conversão dos ambientes naturais, em áreas agrícolas e urbanas, resultando em um maior contato entre fauna silvestre e população humana. Este contato não intencional é um dos principais fatores responsáveis pelo índice de acidentes com animais peçonhentos. Arelado a isto, a falta de informação correta sobre a biologia, comportamento e ecologia das diversas espécies de serpentes, são visões preconcebidas e errôneas que acarretam em manejo incorreto desses animais, e em perseguições. A falta de informação coloca o grupo das serpentes como alvo histórico de lendas e mitos quanto à sua periculosidade em relação ao homem e aos animais domésticos. O campus Dom Pedrito está localizado no município de Dom Pedrito (RS) e é um de dez campi da Universidade Federal do Pampa, os quais se distribuem ao longo da região do Pampa. No campus Dom Pedrito são desenvolvidas diversas atividades relacionadas ao campo e à sociedade. Dentre essas atividades, estão sendo desenvolvidos trabalhos envolvendo a fauna silvestre, que incluem manejo, resgate,

conservação e educação ambiental. Um dos grupos estudados inclui as serpentes, devido a relevante frequência desses animais nos espaços de convivência. Com isso, são realizadas atividades de resgate e soltura, treinamentos e educação ambiental. A educação ambiental vem como uma ferramenta importante para a desconstrução de uma visão cultural distorcida, por meio de práticas pedagógicas que despertem a sensibilidade e a importância da preservação das espécies da fauna silvestre, assim como seus habitats. Nesse sentido, a educação ambiental desponta como uma alternativa de conscientização social para contribuir para a revisão de valores e ações praticadas pela sociedade em relação à fauna silvestre.

Palavras-chave: Ensino. Serpentes. Conscientização.

Agradecimentos : Agradeço a equipe executora, colaboradores internos e externos, ao PET pela oportunidade

Experiência de petianos na realização de pesquisa com trabalhadoras da saúde da Atenção Primária e Média Complexidade

Mariana Elizabete Missio Saldanha¹, Letícia Faccim Noronha², Gabriela da Luz Linhares³, Aléxia Oliveira Silveira⁴, Camile da Silva Martins⁵, Ygor Patrick Gualiume Marques⁶, Raquel Cristina Braun da Silva⁷, Helter Luiz da Rosa Oliveira⁸, Diego de Matos Noronha⁹, Gracielle Karla Pampolim Abreu¹⁰, Ana Paula Pesarico¹¹, Lisie Alende Prates¹²

¹Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

²Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

³Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁴Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁵Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁶Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁷Secretaria Municipal de Saúde, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁸Secretaria Municipal de Saúde, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

⁹Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

¹⁰Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

¹¹Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

¹²Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil

marianamissio.aluno@unipampa.edu.br

Na última edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, em 2023, a Universidade Federal do Pampa teve um projeto aprovado, intitulado “Interseccionalidade e Equidade no Trabalho do SUS: Questões de Gênero, Saúde Mental e Contexto Sociocultural”. O eixo temático escolhido na proposição do projeto foi a valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do Sistema Único de Saúde, saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde. Dentre as ações previstas no projeto, constava a realização de um projeto de pesquisa para aplicação junto às trabalhadoras da área da saúde. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de petianos no desenvolvimento da coleta de dados do projeto de pesquisa intitulado “Condições de trabalho e saúde de mulheres trabalhadoras da atenção primária e da média complexidade

do município de Uruguaiana/RS”. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética 81652024.0.0000.5323. O projeto de pesquisa foi delineado como estudo observacional transversal, de base epidemiológica e abordagem quantitativa analítica. Todas as trabalhadoras dos serviços vinculados à Secretaria Municipal de Saúde do município foram abordadas e convidadas a participar do estudo, tendo como critérios de inclusão: ser mulher, profissional da área da saúde, com qualquer nível de formação e atuar nos serviços públicos municipais de saúde. Como critérios de exclusão considerou-se as trabalhadoras que estavam afastadas da função durante a coleta de dados. As trabalhadoras foram abordadas nos seus serviços pelos petianos, os quais aplicaram instrumento de coleta de dados elaborado pelos tutores e organizado em cinco blocos. No primeiro bloco, constavam questões relativas às características sociodemográficas e ocupacionais. No segundo bloco, foram abordados aspectos clínicos e hábitos de vida das trabalhadoras. No terceiro bloco foram investigadas características psicofísicas do trabalho (rastreamento de Burnout), e no quarto foi aplicado questionário de rastreamento de transtornos mentais comuns. O último bloco envolveu questões referentes à violência no ambiente de trabalho. O desenvolvimento da coleta de dados da pesquisa permitiu a obtenção do diagnóstico da situação laboral e de saúde das trabalhadoras, mas também possibilitou a aproximação dos petianos dos contextos laborais em que elas estavam inseridas. Nessas vivências, os petianos tiveram oportunidade de conhecer o contexto de trabalho das trabalhadoras de saúde do município. E além disso, criar espaços de escuta ativa das vivências das trabalhadoras, oportunizando aos petianos, o treinamento da comunicação interpessoal, de forma a proporcionar um espaço seguro onde as trabalhadoras se sentissem à vontade para relatar suas experiências. A partir deste contato, os grupos tutoriais elaboraram propostas de ações visando a promoção da saúde mental, a partir do reconhecimento de situações de desvalorização, desigualdades ou de violências relacionadas ao trabalho na saúde. Espera-se que, com a participação nestas ações, as trabalhadoras possam refletir sobre a importância do autocuidado, como também do cuidado com outras colegas no ambiente de trabalho. Também almeja-se fornecer subsídios para que a gestão municipal possa articular estratégias políticas para a equidade de gênero e valorização das trabalhadoras.

Palavras-chave: Extensão. Pesquisa. Trabalhadoras da saúde.

“Compartilhando Experiências”: O discente como protagonista do evento

Joanna Alhicia Pereira Lencina¹, Ana Clara Castilhos², Beatriz Priscila Pereira, Bianca Molina², Carlos Eduardo Studzinski², Ingrid Bete Palmeira², Izabely Correa Ganja², Larissa da Costa², Manuela Ribeiro Fountoura², Maria Eduarda Kreuning², Paula Adriana Castilhos Menezes², Prof^a Dr^a Marília Teresa de Oliveira³

¹Autor Principal, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

² Coautor(es), Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

³ Tutor(a), Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

As apresentações orais são ferramentas educacionais que contribuem para a formação acadêmica ao estimular a oralidade, a organização e a argumentação dos estudantes. No ensino superior, promovem o aprofundamento teórico, o desenvolvimento da oratória e o incentivo a debates. Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) Veterinária realiza o evento “Compartilhando Experiências”, que permite aos alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) aprimorar habilidades de comunicação e discutir vivências acadêmicas. O objetivo desse resumo é realizar uma análise descritiva da quinta edição do Compartilhando Experiências. Os participantes tiveram liberdade para definir o tema da apresentação, baseado em experiências de estágio na área. Os slides foram anexados no formulário de inscrição, e cada apresentação teve até 10 minutos, seguidos por 5 minutos para perguntas. O evento contou com uma banca avaliadora composta por dois médicos veterinários mestrands dos programas de pós-graduação (PPG) da instituição (Ciência Animal e Ciências Farmacêuticas) e um egresso convidado para compartilhar sua trajetória profissional. Realizado no dia quatro de outubro de 2024, das 8h às 12h30, o evento contou com 47 inscritos, sendo 6 para apresentações orais e 41 ouvintes. As apresentações abordaram estágios extracurriculares em diversas áreas, incluindo a inspeção de produtos de origem animal, reabilitação, clínica e manejo de animais silvestres, patologia veterinária e pesquisas em anatomia animal e anestesiologia veterinária. As apresentações foram realizadas por alunos do 4º, 6º e 8º semestres. A programação foi divulgada previamente no Instagram do grupo. Ao final, houve uma premiação para a melhor apresentação, considerando critérios como estrutura, domínio do assunto, linguagem, postura, vocabulário e interação com o público. A interação entre diferentes níveis da graduação proporcionou aos ouvintes novas perspectivas sobre estágios e projetos de pesquisa, enquanto os apresentadores desenvolveram senso crítico e habilidades expositivas. Para mensurar o impacto do projeto, aplicou-se uma pesquisa de satisfação, respondida por 14 dos 47 participantes. A avaliação geral foi positiva, com 92,9% atribuindo nota máxima (5) ao evento, destacando a organização e a clareza das apresentações. Além disso, 85,7% avaliaram a organização como nota 5 e 78,6% consideraram a qualidade das apresentações excelente. Todos os respondentes afirmaram que participariam de uma nova edição. Os comentários destacaram a variedade de temas, a troca de experiências, a participação do convidado e a abertura do espaço para

apresentações. Como sugestões, indicaram a necessidade de um espaço maior para o coffee-break e mais relatos de formandos. A previsibilidade do cronograma, a diversidade dos temas e o contato com os egressos da Unipampa foram fatores essenciais para o sucesso do evento. O “Compartilhando Experiências” não apenas promove a troca de conhecimentos, mas também auxilia os apresentadores no desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional, reduzindo o nervosismo e aprimorando a capacidade de comunicação. Dessa forma, conclui-se que o evento é relevante para a comunidade acadêmica da Medicina Veterinária, promovendo o crescimento dos estudantes por meio da divulgação crítica de suas vivências possibilitando o desenvolvimento de competências essenciais para a carreira.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Aprimoramento educacional. Desenvolvimento acadêmico.

Mentoria e Monitoramento do Desempenho Acadêmico

Paula Adriana Castilhos Menezes¹, Ana Clara Castilhos², Beatriz Priscila Borba², Bianca Molina Valle², Carlos Eduardo Becker², Ingrid Bete Palmeira², Izabely Correa², Joanna Alhicia Lencina², Manuela Ribeiro², Maria Eduarda Kreuning Fantinel², Larissa da Costa Alves², Marília Teresa de Oliveira³

¹Autor Principal, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

² Coautor(es), Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

³ Tutor(a), Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS, Brasil

A identificação das principais dificuldades acadêmicas e o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais para a formação profissional dos discentes, são objetivos institucionais, além de proporcionar a capacitação técnica, preparando os alunos para atuar de forma ética e eficiente nas demandas da sociedade. A redução da evasão escolar e a criação de um ambiente inclusivo e colaborativo também são fatores que motivam a implementação de ações que contribuam para o melhor desempenho acadêmico. O objetivo deste estudo é descrever os resultados parciais da atividade de ensino intitulada Mentoria e Monitoramento do Desempenho Acadêmico dos alunos do curso de Medicina Veterinária promovida pelo PET-Veterinária. Para isso, os petianos passaram nas salas de aula e aplicaram a pesquisa digital pelo Google Forms com estudantes do 1º ao 9º semestre que optaram em participar em setembro de 2024. Após a colheita das respostas, os dados foram analisados e foi identificada a disciplina que a maioria dos alunos julgou ter mais dificuldade no semestre que estava cursando. A partir disso, os petianos elaboraram uma coletânea de materiais para apoiar os alunos, abrangendo conteúdos de maior dificuldade para os alunos, com sugestões de leitura de livros didáticos e abordagens alternativas de ensino, como vídeo aulas. Os materiais produzidos foram disponibilizados aos docentes das disciplinas para correção e validação, garantindo a qualidade e adequação dos conteúdos. Este estudo inicial expôs diversas fragilidades, como base insuficiente, falta de interesse, método de ensino inadequado, e falta de prática. Para superá-las, é essencial reforçar conceitos fundamentais, relacionar o conteúdo a aplicações práticas, diversificar estratégias de ensino, estabelecer rotinas de estudo, organizar um cronograma adequado e incentivar a prática contínua por meio de exercícios e atividades aplicadas. A previsão é que esses materiais sejam divulgados no primeiro semestre de 2025, proporcionando aos alunos acesso a recursos didáticos personalizados e eficazes para o aprimoramento acadêmico. Espera-se que a metodologia adotada não só favoreça a colaboração entre estudantes de diferentes semestres, mas também promova um ambiente de aprendizado mais integrado, entre os discentes e docentes. Com base na aplicação do questionário, foi possível identificar as principais dificuldades acadêmicas dos alunos, permitindo a elaboração de materiais didáticos complementares para auxiliar no aprendizado. Entre os pontos positivos, destaca-se a adesão dos estudantes à pesquisa, a identificação precisa das disciplinas mais desafiadoras e a iniciativa de oferecer recursos adicionais, como sugestões de leitura e videoaulas. No entanto, algumas fragilidades precisam ser aprimoradas no próximo

semestre, como a ampliação do alcance das estratégias de ensino, a diversificação dos métodos de aprendizagem e o incentivo à prática contínua dos conteúdos. A implementação dos materiais didáticos no primeiro semestre de 2025 será essencial para avaliar a efetividade dessas ações e promover um ambiente acadêmico mais inclusivo e colaborativo.

Palavras-chave: Mentoria, Ensino Inclusivo, Medicina Veterinária, Material Didático, Extensão Universitária.

PLANEJAMENTO PET PEDAGOGIA: A DINÂMICA DE ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Juliana da Silveira Ferreira¹, Mariane Botelho Bastos², Thais Fusari³, Mariana Costa Finardi⁴, Prof^a. Dr^a. Juliana Brandão Machado⁵ e Prof^a. Dr^a. Lisiane Costa Claro⁶

¹Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - campus Jaguarão, Jaguarão, Brasil.

²Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - campus Jaguarão, Jaguarão, Brasil.

³Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - campus Jaguarão, Jaguarão, Brasil.

⁴Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - campus Jaguarão, Jaguarão, Brasil.

⁵Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - campus Jaguarão, Jaguarão, Brasil.

⁶Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Foi Tutora PET Pedagogia, Prof^a PPGEDU, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - campus Jaguarão, Jaguarão, Brasil.

⁷Tutora PET Pedagogia, Prof^a PPGEDU, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) -campus Jaguarão, Jaguarão, Brasil.

Contato autor(a) principal, julianadsf.aluno@unipampa.edu.br

Este trabalho aborda o processo de construção e acompanhamento do planejamento do PET Pedagogia e visa apresentar como as atividades do grupo PET Pedagogia, Campus Jaguarão, nos eixos de estudos Direitos Humanos, Gêneros e Sexualidades e Educação das Relações Étnico-Raciais são planejadas, organizadas e executadas ao longo do ano e quais são os aspectos positivos e negativos dessas etapas. Os objetivos deste trabalho são: detalhar a organização das atividades propostas no planejamento anual do grupo; e, relatar as dificuldades encontradas e os benefícios gerados em cada modalidade. Todos os anos, o grupo PET Pedagogia se reúne para definir quais atividades serão organizadas seguindo a tríade universitária: ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades estão diretamente ligadas aos eixos de pesquisa do grupo e, ainda mais específico, seguindo a linha de pesquisa individual de cada bolsista e/ou os temas emergentes que são pouco abordados na graduação. Cada projeto possui uma organização semelhante: reunião de planejamento; definição da modalidade, online ou presencial, data e horário; tema específico e palestrantes vinculados às áreas definidas; definição da mediação dos bolsistas; construção dos materiais de divulgação e publicações de engajamento; divulgação de inscrição. Essa organização também exige um prévio diálogo com a comunidade acadêmica: docentes, coordenadores, para reservarmos salas e liberações de aulas dos alunos (quando a atividade é presencial e ofertada aos cursos do Campus ou direcionada ao curso de Pedagogia) e de uma busca mais ampla por palestrantes de todo o país para contribuir como convidados(as), palestrantes e/ou interlocutores(as) nas atividades online. Outras atividades como o Grupo de Estudos “Epistemologias da Docência para o Século XXI” são organizadas e mediadas por bolsistas e tutora, e consistem na construção coletiva dos conhecimentos do referencial teórico estudado. Ao final de cada ação realizamos reuniões de avaliação dos projetos e, também, formulários avaliativos/reflexivos para os participantes. Sendo assim, podemos classificar nossos resultados do planejamento anual entre atividades online e

presenciais. Nos encontros online há um público maior de pessoas conectadas com as discussões, de outras localidades do país e do exterior. Essa característica possibilita diálogos com pessoas que desenvolvem pesquisas relacionadas aos nossos eixos e de várias outras áreas da sociedade, enriquecendo a formação do PET e dos demais participantes, considerando os temas abordados pelo grupo. Porém, existem alguns pontos negativos que estão relacionados basicamente aos aspectos técnicos das atividades remotas, são eles, a falta de conexão com a internet, quedas de energias, instabilidade de sinal, que muitas vezes acarretam a falta de comunicação com palestrantes ou com os bolsistas responsáveis. Em outros casos, precisamos cancelar alguns palestrantes com pouca antecedência devido às instabilidades de conexão. Já as atividades presenciais possuem uma dificuldade ainda maior. Nessa modalidade, além de possuir os mesmos problemas técnicos do online, visto que, o campus nem sempre possui estabilidade de rede, também lidamos com as barreiras dos calendários acadêmicos, dificuldades de liberação dos alunos por parte dos responsáveis pelas disciplinas que coincidem com as datas propostas nas atividades; problemas de comunicação entre coordenação e categoria docente; interesse discente por atividades extracurriculares, o que resultam em atividades com pouco público e pouca divulgação interna no campus. Como relatado anteriormente, as avaliações dos projetos geralmente impactam na proposição das próximas atividades, considerando quais características manter e quais melhorar. O PET Pedagogia desenvolve suas atividades com base na portaria 976/2010 priorizando as relações entre as ações planejadas e efetivamente executadas pelo grupo e com o curso, assim desenvolvendo as atividades que possibilitem uma formação acadêmica ampla aos estudantes que envolvam ensino, pesquisa e extensão tendo padrões de qualidade, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva. Procurando estimular o espírito analítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação. Além disso, o grupo PET Pedagogia percebe um aprofundamento crítico e teórico com temas que são pouco abordados na formação, dialogando entre ensino, pesquisa e extensão com atividades de qualidade e com grande impacto sociocultural.

Palavras-chave: Ensino, Pesquisa e Extensão. Planejamento. Avaliação.

Agradecimentos: Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação pelo financiamento do Programa de Educação Tutorial

Democratização ao acesso à cultura através do incentivo à leitura pelo grupo PET Veterinária

Larissa da Costa Alves¹, Ana Clara Castilhos², Beatriz Priscila Pereira, Bianca Molina², Carlos Eduardo Studzinski², Ingrid Bete Palmeira², Izabely Correa Ganja², Joana Lencina², Manuela Ribeiro Fountoura², Maria Eduarda Kreuning², Paula Adriana Castilhos Menezes², Prof^a Dr^a Marília Teresa de Oliveira³

¹Autor Principal, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

² Coautor(es), Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

³ Tutor(a), Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS, Brasil

A democratização do acesso à cultura é um dos pilares essenciais para a formação de cidadãos críticos e conscientes. No contexto acadêmico, a leitura desempenha um papel fundamental nesse processo, atuando como uma ferramenta fundamental para a construção de conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades. É nesse contexto que o conceito de capital cultural, proposto pelo sociólogo contemporâneo Pierre Bourdieu, ganha relevância. Bourdieu define o capital cultural como os conhecimentos e competências adquiridos tanto por meio da educação formal e informal, quanto pela vivência cultural. Esse conceito é central para compreender como as desigualdades sociais são perpetuadas e, ao mesmo tempo, como o acesso à cultura pode se tornar uma ferramenta de inclusão social, já que promove a transformação de indivíduos e comunidades. Dessa maneira, o grupo PET Veterinária desenvolve uma atividade cultural intitulada de “Ler e refletir” que visa não apenas fomentar o hábito de leitura dos discentes, mas também ampliar o repertório literário. Este trabalho visa descrever as principais reflexões realizadas a partir das leituras de 2024. Desde a sua implementação, o projeto “Ler e Refletir” tem auxiliado os petianos a retomar o hábito de leitura, bem como entrar em contato com autores e obras literárias variadas o que se alinha com a teoria do capital cultural de Pierre Bourdieu revela como o hábito da leitura não apenas enriquece o repertório intelectual, mas também se torna uma ferramenta essencial para romper barreiras sociais, democratizar o conhecimento e promover a transformação individual e coletiva. Em 2024, o grupo leu quatro obras com temas bastante distintos, o que resultou em rodas de conversa produtivas e diversas. A primeira leitura foi “O Continente” de Érico Veríssimo, que conta a história do Rio Grande do Sul durante os anos de 1745 e 1895, o debate do livro ocorreu durante uma visita ao município de São Miguel das Missões/RS. Durante a leitura e posterior discussão, os petianos puderam analisar a formação da identidade e cultura gaúcha. Além disso, “O Averso da Pele” de Jeferson Tenório também foi uma obra discutida, em que os petianos puderam refletir sobre questões raciais. Em seguida, foi realizada a leitura de “Persépolis” de Marjane Satrapi, que por sua vez conduziu o debate para temas como os impactos da guerra e os direitos das mulheres, promovendo uma compreensão empática de realidades distantes e complexas. Por fim, “Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres” de Clarice Lispector possibilitou que o grupo tivesse contato com uma obra de uma das escritoras mais importantes do movimento modernista no Brasil, estimulando reflexões sobre subjetividade, autoconhecimento e relações humanas. Em suma, os diferentes livros puderam promover a reflexão sobre assuntos variados, fomentar o debate sobre assuntos relevantes e estimular o pensamento

crítico nos petianos. Desse modo, a atividade cultural “Ler e Refletir” reforça o papel transformador da universidade, transcendendo o âmbito acadêmico e atuando como agente de mudanças sociais.

Palavras chave: literatura, cultura, capital cultural.

Agradecimentos: Grupo PET-Veterinária, Universidade Federal do Pampa